



ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502



PUBLICAÇÃO PERIÓDICA
SE TAVIEIRO
TAXA PAGA

Autorizado a circular em invólucro
fechado de plástico
Autorização nº DE01182004DCC

PRAIA FLUVIAL DO MOSTEIRO



Pág. 3

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Filarmónica brilha no Norte.....4
- Praia Fluvial das Fragas. S. Simão....7
- Capela nova em Casal de Alge....19

PEDRÓGÃO GRANDE

- Gimnodesportivo já em construção....9
- Futsal na Derreada foi Festa Popular...9
- Ainda as Festas do Concelho.....11

CASTANHEIRA DE PERA

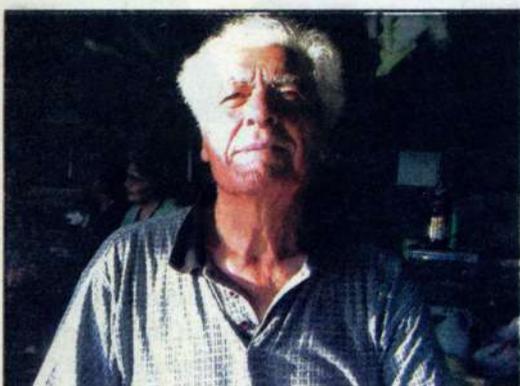
- "Perspectivas" na Casa do Tempo....5
- Oposição contesta "Fórum Activo"....5
- Concessão de Pesca Desportiva...6

OPINIÃO

- Diogo Coelho...8 ■ Delmar Carvalho...15
- Dr. Pedro Costa...12 ■ Dr. Luis Mendes...15
- Álvaro Lopes...6 ■ Kalidás Barreto...20

RUBRICAS

- Raízes.....2
- Editorial.....2
- A Devesa.....2
- Economia.....12
- Saúde.....13
- Cultura.....14
- Calendário e Informação Fiscal...17
- Classificados.....18



Convívio na Castanheira de Figueiró Pág.10



Prémio para Fernando José Rodrigues Pág.5



Faleceu o
Dr. José
Simões Leitão
Pág's. 3 e 4



ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706
3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos
Representantes da marca



EDITORIAL

MANUEL ALEGRE

A poesia ao poder ou o primado das ideias

"...ele que não tem nada a ganhar com isso, nem carreira, nem prestígio, dá com o seu gesto uma garantia de genuinidade, e não de interesse pessoal, na defesa de novas ideias e desafios para o seu partido, usando um discurso transparente, lúcido e actual, que recupera a alma e a chama de uma esquerda que quer renovar e revigorar as causas, abandonando os gastos clichês mas mantendo as preocupações sociais..."

O partido socialista está confrontado, como nunca esteve, com a oportunidade rara de discutir puramente ideias e estratégias de forma não condicionada pela premência e conveniência do calendário político. E fá-lo pela primeira vez por sufrágio universal dos seus militantes.

Apesar das incontáveis e radicais mudanças operadas nos últimos 30 anos a todos os níveis e à escala planetária, nenhum partido verdadeiramente se reposicionou ideológica e estrategicamente face a essas mudanças.

Espera-se por isso que os militantes do PS agarrem esta oportunidade e assumam as suas convicções de forma livre e directa, reflectindo e discutindo sobre as propostas para o tempo presente, definindo um novo norte ideológico.

Ao país não é indiferente o que se passa no interior dos partidos políticos, e os portugueses têm o direito de escolher entre soluções políticas que apresentem diferenças significativas entre si - porque de contrário não há escolha, há palpite e simpatia. A similitude genética entre os partidos *fulaniza*, em primeiro lugar, a política, e, em segundo lugar, torna os partidos *dispensáveis*.

A nossa vida política tem sido emblemática, não só da *fulanização* (atente-se na recente crise política, em que se sustentaram novas eleições porque os portugueses teriam votado, não em Santana Lopes mas em Durão Barroso para primeiro-ministro), como também da *dispensabilidade* dos partidos. Veja-se como o Bloco de Esquerda cresce, abocanhando o espaço e o eleitorado do PS.

É neste quadro que a candidatura de Manuel Alegre a secretário-geral do PS avulta com uma importância decisiva, não só para o partido como para o país.

Ele foi até aqui a consciência moral e crítica do PS, a referência no plano político interno, uma espécie de âncora ideológica e filtro purificador. Nunca teve gosto nem vocação para o exercício do poder político, considerando como tal a assunção de pastas governativas. Daí que quando ele sai do canto das suas reflexões poéticas e políticas para protagonizar uma candidatura à liderança do PS, ele que não tem nada a ganhar com isso, nem carreira, nem prestígio, dá com o seu gesto uma garantia de genuinidade, e não de interesse pessoal, na defesa de novas ideias e desafios para o seu partido, usando um discurso transparente, lúcido e actual, que recupera a alma e a chama de uma esquerda que quer renovar e revigorar as causas, abandonando os gastos clichês mas mantendo as preocupações sociais.

A globalização tem determinado a prevalência dos interesses económicos internacionais mais poderosos, por via de uma concentração que esmaga os níveis de interesse intermédios, secundariza o plano social e humanitário e subordina os poderes políticos nacionais.

Defender o primado da política e do poder doméstico sobre empresas-chave em sectores onde se discute a estratégia e a soberania do país (como na energia eléctrica, nas águas e na Caixa Geral de Depósitos, por exemplo), não é nenhuma obscenidade, nem tem nada de lutas passadas. É uma questão actualíssima que só não motiva os deslumbrados com o poder (pelas mordomias do poder) e com o *franchising*, e os que confundem consumo com bem estar.

Aos portugueses têm que ser dadas alternativas políticas efectivas para poderem escolher. E analisando as propostas dos 3 candidatos conhecidos ao lugar de secretário-geral do PS, a única que confere um bilhete de identidade ao partido, no plano das causas e das estratégias, é a de Manuel Alegre, porque não encerra afluências de *travestismo* político.

Esperemos para saber se mesmo em Portugal o vento não canta uma canção estrangeira - como aquele que nos anos 60 soprava nas margens do Sena.

henrique
pires-teixeira

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



NOITES DE FESTA

Não fosse este, um cantinho de memórias, acharia um pouco despropositado este meu apontamento sobre a deliciosa noite de S. Pedro que passei este ano em Figueiró dos Vinhos. Apesar de atrasada na menção, não deixa de ser uma memória recente.

Passei-a no *Cimo da Vila*, onde nasci, na rua familiar de algumas gerações, onde nasceu o meu pai, tios, avós e que ainda alberga parte da família, os Limas, meus primos. Pairava na rua, Sá Miranda, um clima festivo que me proporcionou um momento de paz e de fraternidade. A organização está de parabéns e eu estou-lhe grata por isso.

Antigamente, dava-se ao luxo de festejar o S. Pedro com bailarico na parte do cruzamento de ruas, já que o número de carros existentes, era mínimo. Era de tal maneira escasso, que ainda fazia os moradores assomarem-se à janela quando passava um deles - bons velhos tempos!

No *Cimo da Vila* viviam muitas famílias bem-dispostas - Lima, Castela, Manso, Perpétua, Camoezas, Cunha, Rijo, Simão, Rosa, Canário, Leitão, Portela, Guizo, Medeiros, Almeida - algumas delas representadas naquele dia. Também o Sr. Padre An-



tónio Antunes participou naquele convívio alegre.

Também não posso deixar de referir, que os novos residentes partilham do mesmo espírito, o que tornou ainda mais simpática a festa. Não faltaram febras grelhadas na brasa, o caldo verde, os doces caseiros, etc.

Este tipo de convívio, que alegra os

corações, dá saúde ao corpo e à alma. A unidade de um povo bem-disposto transmite uma força que é sempre de valorizar porque transmitem o Bem que é o que desejamos para o mundo.

Resta-me agradecer aos amigos e amigas que me levaram a usufruir destas horas de convívio, que me fez sentir, outra vez, em minha casa e na minha rua.



valdemar alves

A DEVESESA

As Noites da Junta

A Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, resolveu e muito bem, brindar os pedroguenses durante o mês de Agosto, nas noites de sexta feira, com boa música, tendo por palco o anfiteatro da Devesa.

Só por si, o aprazível jardim da Devesa encanta toda a gente, convidando-nos à partilha de bons momentos e de amena cavaqueira, sentindo o profundo aroma da tília, ao som das águas calmas e serenas que brilham nos luminosos lagos.

Para tantos meninos da Devesa, como eu, como o Dr. Carlos, o Dr. Hen-

rique Graça, o Dr. Carvalho Martins, o Carlos Nunes, o Chico Freitas o João Freitas, o Feliciano Roldão, o Adelino Vicente Pereira e tantos outros, é bom voltar à nossa Devesa, à Devesa dos carvalhos de Alcino Pinheiro, e sonhar com a Devesa, da Feira de Ano, das inspecções militares ao gado, das vacinações caninas, da venda de peixe nos velhos bancos, do terrível matadouro junto ao talho, da pastagem do rebanho, guardado pelo "Ti Guilherme" ou pelo "Ti António Forja"; Devesa que também servia de dormitório nas noites de verão, dos bailaricos das noites dos Santos

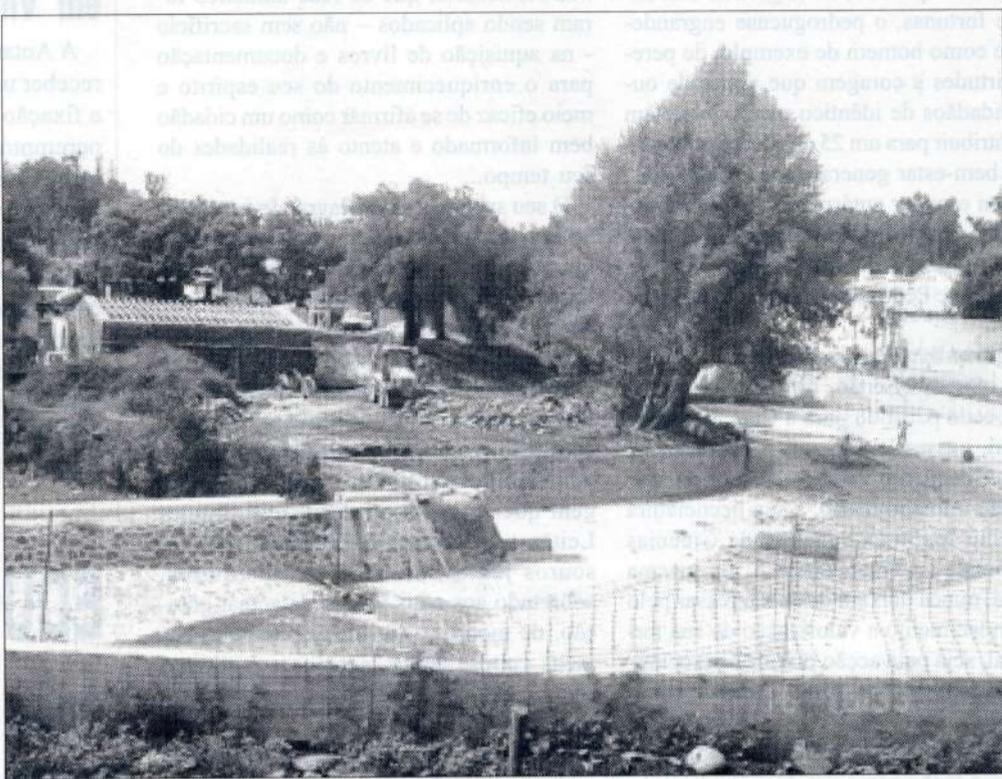
Populares, na passagem de alguns filmes nas paredes da Câmara, das Capelas do Calvário e do Mártir S. Sebastião, onde durante a construção da barragem, quase todos os dias viúvas choravam a morte dos seus maridos; Devesa da Escola das nossas meninas, nossos amores de então, Devesa dos espectáculos de artistas ambulantes e do velho Coreto da Música e de muito mais.

Hoje vale a pena ouvir os músicos das noites da Junta, ficando depois por ali a sonhar, recordar e a avaliar realmente a diferença dos tempos e das vivências.

NATUREZA E HARMONIA...

PRAIA FLUVIAL DO MOSTEIRO EM BOM RITMO

Turismo rural em Zona balnear, desportos e lazer relacionados com a água, produtos gastronómicos de fabrico tradicional na Cafetaria e Restaurante. Em suma, um espaço silencioso, com água transparente, com muito sol e sombras verdes, para dias e noites de Verão na praia fluvial e esplanada e, de Inverno, no restaurante com vista para a ribeira.



A Autarquia pedroguense continua a desenvolver esforços, para o aproveitamento das zonas prioritárias de desenvolvimento turístico - neste caso concreto o Mosteiro, com a construção de uma Praia Fluvial.

A obra orçamentada em cerca de 520.000 Euros (104.000 contos aproximadamente) começou a ser edificada em Outubro passado, avançando em bom ritmo o que leva a prever a sua conclusão antes do final do corrente ano.

Esta iniciativa enquadra-se no projecto de desenvolvimento sustentado e harmonioso do concelho visando a projecção de Pedrógão Grande, valorizando assim as suas características naturais, arquitectónicas, históricas e económicas.

Existem no concelho, inúmeros locais onde

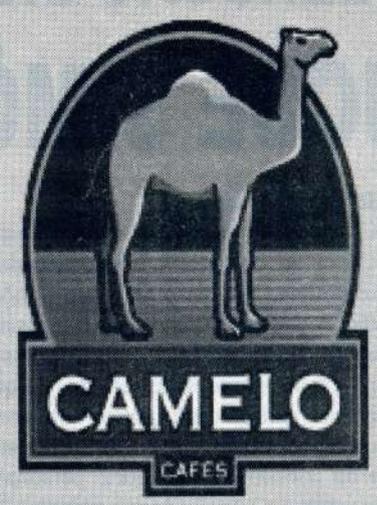
as actividades ligadas à natureza ganham especial relevância. Pretende-se com esta obra, com a assinatura do Arquitecto Paulo Pedroso, proporcionar melhores condições aos utentes, preservando as potencialidades naturais existentes; o ordenamento da margens da ribeira sem alterar os níveis actuais da água até porque a ribeira já tem todas as características, a nível balnear para se poder utilizar, no entanto o conforto na utilização do espaço é objecto de consideração e de preocupação no desenvolvimento da solução; melhoria das zonas de estar de ambas as margens da ribeira, para isso vão ser colocados bancos de jardim, zonas relvadas e o muro da margem vai baixar em altura para permitir melhor acesso para o nível da água; recuperação do lagar para espaço de

cafetaria; criação de uma esplanada voltada para a piscina, animando o espaço durante o dia ou durante a noite; valorização das zonas verdes, através da plantação de árvores e criação de relvados.

Tudo isto só será possível pelo facto da natureza ter dotado este concelho de locais únicos em que a beleza da paisagem, o sossego, a fauna e a flora se conjugam de uma forma perfeita.

Por forma a dar condições atractivas aos turistas que começaram a frequentar esta beleza natural o Município disponibilizou os meios ao seu alcance tendo já procedido à abertura, alargamento e asfaltamento de diversas estradas e caminhos que permitirão um melhor acesso àquela Praia Fluvial.

Carlos Santos



*Robusto...
E um sabor das
arábias...*

TORREFAÇÃO CAMELO, LDA.

Sede:
Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 * Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria
Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Charneca do Bailadouro
2410 Leiria
Tel.: 244 800 280
Fax: 244 882 467



FALECEU ILUSTRE PEDROGUENSE JOSÉ SIMÕES LEITÃO

No dia vinte e três de Julho do ano de dois mil e quatro faleceu na cidade de Lisboa o senhor Dr. José Simões Leitão, nascido a 21 de Agosto de 1912, na vila de Pedrógão Grande.

Descansa em paz no jazigo da família no cemitério de Pedrógão Grande.

Filho de Albino Simões Leitão e de Maria Amélia Nunes Corrêa deixa viúva a senhora D. Ana Isabel Carvalho Serpa Leitão, com oitenta e oito anos de idade.

Pai dos engenheiros Manuel Serpa Leitão, José Serpa Leitão e da professora Maria Amélia Serpa Leitão e ainda dos falecidos Dr. António Serpa Leitão, Victor Hugo Serpa Leitão e Ana Isabel Serpa Leitão.

Avô dos jovens António, José Carlos, Miguel, Ana Isabel, Nuno, Hugo e Marta, e ainda bisavô de onze bisnetos.

Licenciado em Ciências Económicas e Financeiras foi professor em vários

estabelecimentos de ensino, como na Escola Comercial Veiga Beirão e no Ateneu Comercial de Lisboa.

Economista nas empresas C. Vinhas e Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, empresa do seu tio Marcelino Nunes Corrêa, também ilustre pedroguense.

Pouco tempo antes de ter falecido, terá afirmado que se sentia um homem feliz. Por ter tido a família que sempre tinha desejado, não obstante ter perdido há pouco tempo o seu filho António, e em 1966 ter passado pelo terrível desgosto de ver partir ainda muito jovens os seus filhos Victor Hugo e Ana Isabel, num acidente de viação na auto estrada do norte às portas de Lisboa.

O Dr. José Simões Leitão foi Director da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, nos finais da década de quarenta.

Pedrógão Grande, foi sempre a sua terra de eleição para passar férias, muito em especial o Ribeiro Joaninho,

onde passou a sua meninice com os nove irmãos, transmitindo este gosto aos seus filhos, que souberam agarrar os mesmos sentimentos do pai, concretamente a sua filha Maria Amélia, homenageando-o com o restauro das habitações no Ribeiro Joaninho.

Foi um homem de fortes convicções, de intervenção e de opinião pública, preocupado com o seu semelhante e com o destino do seu país, chegando a recusar altos cargos quer de dirigente industrial quer de bancário, de modo a não trair os seus princípios.

Culto e muito inteligente, a biblioteca pessoal foi o seu mundo e a sua esposa foi a sua vida.

O jornal A Comarca, e todos quantos nele trabalham, apresentam as mais sentidas condolências à família Serpa Leitão, e muito em especial à sua filha Maria Amélia, nossa particular amiga.

PEDRÓGÃO GRANDE PERDE UM DOS SEUS MAIORES ENSEINO SUPERIOR NA ZONA DO PINHAL

JOSÉ SIMÕES LEITÃO

O lídimo pedroguense

A 23 de Julho último, 1º dia das Festas do Concelho, chega a Pedrógão Grande a triste notícia. Falecia o Dr. José Simões Leitão, com quase 92 anos de idade, assim desaparecendo um dos mais lúcidos e lídimos pedroguenses de sempre, de que a geração mais recente pouco conhece.

Apesar de esteio remoto às raras estatuas do concelho, a sua forte personalidade sempre o impeliu para a participação cívica, a par do recato do estudo, da família e da sã convivência com os amigos. As suas qualidades de trabalho e inteligência, se por razões profissionais e laços familiares serviram para gerar fortunas e nutrir vaidades alheias, elas nunca diminuíram no propósito de acamaradar com outros espíritos e valores superiores, pelo exemplo, coragem e serenidade que as circunstâncias da vida – a cada momento – aconselhavam.

O cidadão militante

Nascido no Ribeiro Joaninho, ali às portas da Vila de Pedrógão Grande, a 23 de Setembro de 1912, nas vésperas da I Guerra Mundial, José Simões Leitão é para nós um exemplo de grata vivência, militância, resistência e coerência. Enraíza os valores da mocidade nos princípios republicanos da liberdade, da solidariedade e da fraternidade que o subsequente golpe político-militar de 28 de Maio de 1926 lhe impõe que quotidianamente teste. Assim o veremos abraçando posteriormente as causas dos generais Norton de Matos (1948/49) e Humberto Delgado (1958/59), em que assumirá altas responsabilidades e protagonismo, ao nível designadamente da contabilidade e finanças da primeira dessas campanhas pela democracia e pelas liberdades cívicas.

Embora a repetida repressão subsequente a todos forçasse a devida contenção, nunca a José Simões Leitão escapou a análise crítica e a incisiva palavra de condenação das políticas que nos haviam de arrastar para a cauda do desenvolvimento económico europeu e para uma guerra colonial que só a muito poucos

aproveitava. Recusando-se a pactuar com esse poder opressor, de negreiros fazedores de fortunas, o pedroguense engrandeceu-se como homem de exemplo, de perenes virtudes e coragem que, a par de outros cidadãos de idêntico matiz, haveriam de contribuir para um 25 de Abril de liberdades e bem-estar generalizado. A ele, pois, também o poder autárquico lhe deverá estar hoje agradecido e prestar-lhe a justa homenagem, de cidadão ímpar, entre os maiores que Pedrógão Grande viu nascer...

O regionalista empenhado

José Simões Leitão, filho de gente modesta, cedo partindo para a Capital, adquire aqui, nesses longínquos e conturbados tempos, enquanto verte o seu suor na azáfama do trabalho diário, a sua licenciatura no velho Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. E, na mesma Lisboa, nunca deixará de se interessar pelo engrandecimento e valorização da sua terra natal, seja pela acção prática e associativa, seja pela palavra firme, serena e encorajadora...

Daí que a Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, o tenha como um dos seus mais jovens e clarividentes directores e regionalistas, sob cuja presidência (de 1946 a 1949) se tentaram rasgar horizontes, em termos de ajuda às escolas e aldeias, às populações pobres do concelho e de abertura a novos projectos e conceitos. A sua palavra e exemplo perturbaram então, ao mesmo tempo que se geravam as pressões próprias do tempo e dos apaniguados da Situação, restando-lhe optar pela sensatez, mantendo a coerência de princípios e não esmorecendo no seu grande amor ao torrão natal. Ao mesmo tempo, sonhava com o seu Ribeiro Joaninho recuperado, qual forma de homenagem a seus pais e avós, onde um dia tencionava regressar...

A homenagem devida

Senhor de uma vasta cultura, a que aliou aqueles outros predicados de sensatez, serenidade, humildade e desapego aos bens materiais, desconhecem-se ao Dr. José Simões Leitão bens de fortuna apreciá-

veis... Quem o conheceu de perto apercebeu-se, decerto, que os seus dinheiros foram sendo aplicados – não sem sacrifício – na aquisição de livros e documentação para o enriquecimento do seu espírito e meio eficaz de se afirmar como um cidadão bem informado e atento às realidades do seu tempo...

O seu saber e a sua palavra, de verdadeiro humanista, marcaram indelevelmente quem com ele teve o privilégio de privar. Esses livros e documentação são os verdadeiros suportes dessa realidade, onde o conselho – sempre sábio – vincava, e o ensinamento e a pedagogia sobressaíam... Diremos mesmo que, no seu caso, a fortuna confunde-se com a escrita e o livro com o homem... Por isso, talvez a melhor homenagem que se possa prestar a José Simões Leitão seja conservar-lhe esses seus tesouros juntos, dá-los a ler aos outros, sobretudo aos mais jovens da actual geração, de modo a fazer deles, também, homens cultos, sábios, serenos e participativos... Sobremaneira, homens de paz e princípios!

Não temos dúvidas que a toponímia pedroguense o deveria consagrar... Mas a grande homenagem que lhe poderia ser prestada por todos nós e, em particular pelo poder autárquico local, seria reunir numa grande sala – a que fosse atribuído o seu nome – todo o acervo documental, bibliográfico e fotográfico que reuniu até aos seus quase 92 anos...

Se a família aderir a esse propósito, porque não fazê-lo no âmbito da Biblioteca Municipal ou do recentemente criado Arquivo Municipal? Dispusesse a Casa de Pedrógão Grande de meios para acolher, de modo condigno, essa iniciativa e ela seria, indiscutivelmente, a melhor homenagem que poderia prestar a essa grande figura de pedroguense, de cidadão militante e prestigiado regionalista!

O difícil, mesmo, será esquecê-lo.

Fica a proposta, a intenção e o preito de reconhecimento!...

Paz à sua alma.

Casa de Pedrógão Grande / Lisboa, em 4 de Agosto de 2004 - AIRES B. HENRIQUES

ZONA DO PINHAL

Curso de Enfermagem ficará instalado em Vila de Rei

A Autarquia de Vila de Rei, presidida por Irene Barata, vai receber um pólo do Instituto Politécnico de Santarém, com a fixação da Escola Superior de Enfermagem. É de modo peremptório uma importante conquista de Vila de Rei, que irá obviamente influenciar e beneficiar toda a zona do pinhal interior, especialmente o futuro corpo discente da especialidade.

As novas instalações do vindouro estabelecimento de ensino, que já se encontram em fase de construção, estarão prontamente aptas antes do termo do Verão de 2005. Com sorte ou correndo as coisas às mil maravilhas, teremos, a médio período, a possibilidade de abraçar um Curso Superior de Enfermagem, nas entranhas da nossa prezada e respeitada região.

Éme Filho

EDUCAÇÃO

Aulas arrancam até 23 de Setembro

O ano lectivo vai arrancar em todas as escolas até 23 de Setembro, assegurou a ministra da Educação. Maria do Carmo Seabra afirmou ainda que os atrasos estão relacionados com dificuldades na colocação de alguns professores.

A ministra da Educação assegurou que todas as escolas vão estar em funcionar em pleno a 23 de Setembro, admitindo assim apenas uma semana de atraso em relação à data oficial de abertura do ano lectivo.

«No dia 23 todas as escolas devem estar a funcionar normalmente, pois mais atrasos prejudicaria os estudantes. Pode haver um período [de começo] até 23 de Setembro, mas haverá escolas que podem começar as aulas a 16 ou 17 de Setembro», afirmou Maria do Carmo Seabra.

A titular da pasta da Educação admitiu ainda que este alargamento da data de início das aulas está relacionado com as dificuldades na colocação de alguns professores em escolas do país.

A BANDA FILARMÓNICA FIGUEIROENSE ENCANTOU (DE NOVO) NO NORTE

Depois da boa presença que a Banda Filarmónica teve em Abril passado em Pousada de Saramagos, do concelho de Vila Nova de Famalicão e como na altura informámos logo ali a Direcção recebeu outros convites para actuar noutras festevidades, a maioria dos quais não puderam ser aceites por compromissos anteriores, mas houve uma vaga para estar presente no passado domingo dia 8 na festa do Divino Salvador em Delães também do concelho de Vila Nova de Famalicão e do qual motivou idêntico agrado a sua actuação, que logo mesmo ali, recebeu outro convite para a mesma localidade, mas desta vez para abrilhantar a romaria da padroeira da freguesia - Nossa Senhora das Candeias, que se realiza em Maio do próximo ano.

Outros convites foram feitos do qual a Direcção da Banda vai analisar, conjugando a sua disponibilidade com as festas do nosso concelho.

Como nota curiosa esta romaria do Divino Salvador já não era realizada há mais de trinta anos e a comissão de festas não se poupou em gentilezas para com todos os elementos da Banda Filarmónica, ao ponto de, para além do cachet que foi ganhar ainda lhes foi feito um donativo.

É bom lembrar que no Norte há muito boas bandas, a maioria das quais com quase o dobro de elementos, mas o que é certo a Banda Filarmónica de Figueiró dos Vinhos está a conquistar a simpatia das Comissões de Festas daquela região do País, o que de certo modo, deve ser orgulho dos Figueiroenses.

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



68 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

SUSANA DO Ó NA CASA DO TEMPO "PERSPECTIVAS" EM EXPOSIÇÃO

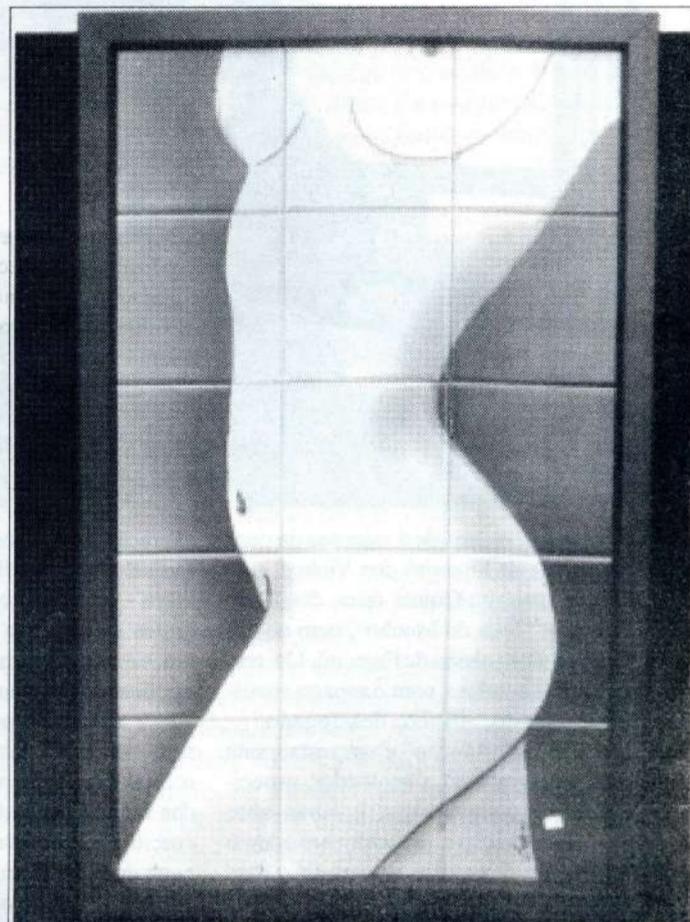
É sob o título "*Perspectivas*" que, estão expostas na Casa do Tempo algumas das criações de **Susana do Ó**, desde o dia 6 de Agosto às 18 horas, altura em que se procedeu à inauguração oficial da exposição.

Esta mostra tem como suporte o azulejo e coloca em evidência o trabalho de uma artista que combina a forma do azulejo e a pintura de uma maneira especial e definida.

Nascida em Nampula – Moçambique, Susana do Ó dedicou-se exclusivamente à sua arte em 1996, tendo aberto um atelier onde aplica e ensina as regras e normas que é necessário conhecer para que se obtenham resultados satisfatórios a nível da cerâmica e azulejaria.

Tendo à mão o seu material de eleição, Susana do Ó dispõe-se a dar-lhe vida. Ela procura utilizar as suas ideias, desenvolver a sua maneira pessoal de aplicar as técnicas de modo a alcançar um estilo próprio que lhe permita exprimir o que realmente deseja e sente. O azulejo oferece-lhe a grande satisfação de criar algo que poderá ser útil mas, acima de tudo, atraente.

É precisamente o resultado dessa união entre a técnica manual e a expressividade estética que a artista Susana do Ó propõe apresentar ao público local e visitante. As suas sugestões

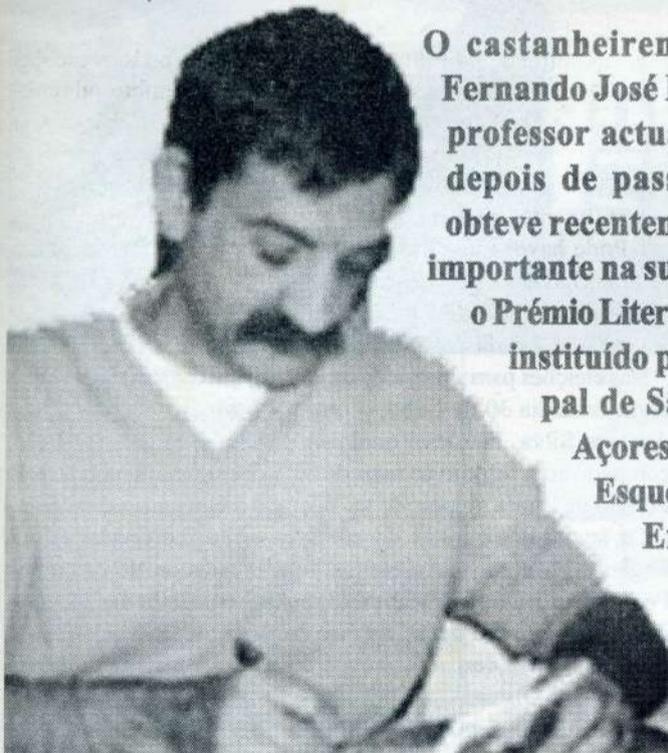


em pintura de azulejo vão estar patentes na Casa do Tempo e podem ser vistas até ao dia 1 de Setembro, de *Terça a Sexta*

das 10h00 às 19h00 e *Sábado/Domingo* das 10h00 às 13h00 – 14h00 às 18h00.

Sónia Tomás

PRÉMIO ALMEIDA FIRMINO FERNANDO JOSÉ RODRIGUES CONQUISTA NOVO PRÉMIO LITERÁRIO



O castanheirense de nascimento, **Fernando José Rodrigues**, escritor e professor actualmente em Leiria - depois de passagem pela Suécia, obteve recentemente nova conquista importante na sua carreira, ao vencer o Prémio Literário Almeida Firmino, instituído pela Câmara Municipal de São Roque do Pico – Açores, com o livro "*Gestos Esquecidos de um Homem Efémero*" que o assinou com o pseudónimo de "**Samuel Neveiros**".

Segundo a apreciação do júri, "o romance combina o domínio da técnica narrativa com uma perspectiva peculiar do pós 25 de Abril e anos iniciais do presente século.

Na alternância presente/passado, o narrador põe em evidência dois tipos de conflito de natureza política e de natureza individual, que acabam por convergir nas figuras dos filhos de um antigo bombista e de uma das suas vítimas. Está-se perante uma intriga romanesca em que as personagens, alheadas da verdade da história, mas vítimas delas, se recortam sobre o fundo de um conturbado tempo político português, de sequelas ainda não cicatrizadas."

trizadas."

"*Gestos Esquecidos de um Homem Efémero*" que Fernando José Rodrigues assinou com o pseudónimo de "**Samuel Neveiros**", foi o romance escolhido para o primeiro lugar entre as 21 obras a concurso.

"A Comarca" endereça os parabéns a Fernando Rodrigues por este novo prémio no seu já rico historial.

Para "*Gestos Esquecidos de um Homem Efémero*", que ainda não foi editado, siga os caminhos de sucesso das suas anteriores obras, como "*Novas do Achamento do Inferno*" e "*D. Sebastião chega sempre a Horas*".

"MUITO CAFÉ... POUCA FÉ" OPOSIÇÃO CONTRA "FÓRUM ACTIVO"

"Mais, um café que abriu na vila" - assim se refere a oposição social-democrata de castanheira de Pera à recente abertura do espaço "Fórum Activo" na Praça da Cerca, cuja exploração é feita pela Empresa Municipal criada pelo Executivo do PS, a famosa Prazilândia.

Em mais um Comunicado à Imprensa, a Secção Concelhia do PSD de Castanheira de Pera afirma que "não pode (...) deixar passar mais este brilhante acto de gestão da Empresa Municipal cuja a administração duvidosa e ruínosa para o município imputamos ao actual Presidente Pedro Barjona e aos veedores do PS que com ele formam o executivo. Percebemos agora as preocupações manifestadas pelo parecer do Tribunal de Contas quando refere que não faz sentido uma Câmara como a de Castanheira de Pera ter consti-

tuído uma Empresa Municipal. Tal como já tivemos oportunidade de referir esta empresa vai custar ao erário publico em 2004 qualquer coisa como 500 mil euros (cem mil contos) isto se não houver acertos contabilísticos até ao final do ano. Até agora a única coisa «benéfica» que foi conseguida foi a criação de alguns lugares «for de boys e Girls».

Mais à frente pode ainda ler-se naquele Comunicado "agora (a Autarquia Castanheirense) passou das marcas, explorar um café - ao que consta ainda vão ter que explorar o das famosas piscinas das ondas-, é de mais. Num concelho com cerca de 4000 habitantes, só na vila temos quase 12 estabelecimentos deste género, que obviamente tem que concorrer entre si para disputar um mercado já por si difícil. Num con-

celho que segundo os estudos está classificado como sendo dos que tem pior qualidade de vida. Cabe na cabeça de alguém que uma Empresa Municipal, que deve ser um pólo dinamizador e uma ancora para o desenvolvimento de um concelho explore um café entrando assim em concorrência com os demais. Concorrência que é desleal. Desde logo porque a Empresa Municipal têm meios financeiros que pode utilizar sem precisar de qualquer esforço, pois por trás tem uma Câmara Municipal que injecta o dinheiro necessário para a viabilização do negócio".

"Vamos estar atentos e tomar as posições que entendermos por convenientes, na defesa dos interesses de todos os Castanheirenses" - promete a oposição castanheirense, a terminar.



"3 OPÇÕES DIFERENTES, 3 ESPAÇOS AGRADÁVEIS" REABRIU A "TOCA DO MOCHO"



A decoração da "Toca do Mocho" é a exaltação do bom gosto pela simplicidade. Um espaço despretensioso onde os motivos decorativos principais são as especialidades servidas.

Situado a menos de 5 minutos do centro da vila de Figueiró dos Vinhos, reabriu na pretérita Quinta-feira, dia 12 de Agosto a "Toca do Mocho", bem no coração da Castanheira de Figueiró. Um restaurante a condizer com o espaço envolvente: bonito, rústico, desafogado.

A "Toca do Mocho" é um restaurante bastante agradável e acolhedor, especialmente para aqueles que procuram aliar uma boa refeição a um ambiente onde o bom gosto é provado e aprovado. Para além das amplas vistas, a casa propõe uma cozinha imaginativa e apetitosa.

A decoração da "Toca do Mocho" é a exaltação do bom gosto pela simplicidade. Um espaço despretensioso onde os motivos decorativos principais são as especialidades servidas.

Livre de artefactos desnecessários, este restaurante inaugurado em Abril de 1996, conheceu em 1998 a primeira

alteração com a inauguração da Sala de Jantar. Agora Otilia Morais e Manuel Silva - os simpáticos proprietários e gerentes da Toca do Mocho - apresentam um espaço totalmente remodelado, "3 opções diferentes, 3 espaços agradáveis": a Sala de Jantar, rústica, é a exaltação do bom gosto pela simplicidade; o Snak-bar, funcional onde serão servidas refeições rápidas a preços económicos; e a Esplanada, autêntica cereja em cima do bolo. Com a benção de S. Pedro, poderá almoçar ou até despedir-se do dia num jantar, ou simplesmente tomar o seu café ou refrescar-se neste aprazível espaço. Um conceito que segue as tendências do novo milénio onde o bom gosto e a qualidade do serviço continuam a ser, sem dúvida, o principal prato da casa.

Para o casal Otilia Morais e Manuel Silva, a "Toca do Mocho" é "um local

diferente para as suas refeições, pontuado pela qualidade dos pratos que confeccionamos para o cliente, com todo o gosto", onde "o Arroz de Carqueja" continua a ser uma das principais especialidades da casa.

"Orgulhamo-nos do nosso serviço de restauração e baseamo-nos naquilo que é verdadeiro, que é nosso, que é beirão! E a receita é bem simples: nesta zona da beira litoral, existe uma cultura gastronómica cuja dimensão convém retractar, para que nunca se perca tal valor... é mesmo nisso que apostamos, bem como numa minuciosa escolha de cada ingrediente e uma simplicidade de confecção compatível com o nosso carácter beirão" - referem ainda aqueles dinâmicos empresários.

Ah.. quanto ao horário, a "Toca do Mocho" abre pelas 9 e meia, fechando apenas "quando a noite assim o decide".

CASTANHEIRA DE PERA CONCESSÃO DE PESCA DESPORTIVA

A Associação de Pescadores Desportivos da Ribeira de Pera, liderada pelo carismático Paulo Pereira, viu recentemente aprovada a concessão de exclusividade de pesca desportiva desde a confluência da Ribeira do Coentral Grande com a Ribeira das Quelhas, limite a montante, até ao açude da fábrica da Foz, limite a jusante, incluindo 2 kms dos afluentes: à ribeira do Coentral Grande, ribeira das Quelhas, ribeira do Coito e ribeira do Ameal, freguesias do Coentral e Castanheira de Pera - concelho de Castanheira de Pera, com uma extensão de 10,38Kms, abrangendo uma área aproximada de 5,10ha, publicada no Diário da República o Despacho nº 8147/2004 (2ª Série).

Esta concessão representa o culminar de mais de 2 anos de luta desta Associação que tem agora pela frente imenso trabalho, nomeadamente, repovoamentos, marcação de lotes e a indispensável "consciencialização dos pescadores desportivos e população em geral, para o importantíssimo instrumento que esta concessão significa, para a pesca desportiva e para o desenvolvimento do nosso concelho".

ELEIÇÕES NO PSD DISTRITAL FOI A VOTOS

- João Marques, Rui Silva e Nuno Correia eleitos para a Comissão Permanente Distrital



Nas eleições para a presidência da Distrital de Leiria, realizadas sexta-feira dia 30 de Julho, o Deputado Médico leiriense, José António Silva, não teve qualquer problema na sua reeleição, contando com o apoio de mais de 85% dos social-democratas do distrito de Leiria, depois de ter liderado a única lista candidata.

Os social-democratas da comarca estão representados nos Órgãos Distritais agora eleitos pelo Presidente da Autarquia Pedroguesa, Dr. João Marques, e pelos Vereadores nas Câmaras de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, Dr. Nuno Correia e Eng. Rui Silva, respectivamente, todos eles Vogais na Comissão Permanente Distrital

No discurso depois de conhecido o resultado das eleições que confirmaram a sua vitória, José António Silva, presidente da Distrital, revelou que o objectivo do PSD no distrito de Leiria é aumentar o número de Câmaras que possui, 12 em 16 possíveis.

Sobre eventuais coligações com o CDS, José António Silva remeteu essa decisão para as Concelhias, mas reconheceu que "não é hábito" esse tipo de acordos no distrito.

O acto eleitoral decorreu em simultâneo nas 16 secções do PSD do distrito de Leiria, tendo-se verificado uma afluência superior a 55% dos filiados com capacidade de voto. Em termos absolutos, votaram 1.744 militantes.

A Comissão Permanente, liderada por José António Silva, e da qual fazem parte os social-democratas da comarca, recolheu 1.484 votos favoráveis.

Nos demais órgãos distritais do PSD de Leiria, a tendência de voto foi muito semelhante. A Mesa da Assembleia Distrital, liderada por Felicianos Barreiras Duarte foi a que recolheu menos votos favoráveis - 1.477; enquanto a lista do Conselho de Jurisdição Distrital, liderada pelo advogado Luis Branquinho, foi a que recolheu maior número de votos favoráveis - 1.540.

ELEIÇÕES NO PS KALIDÁS BARRETO APOIA MANUEL ALEGRE

A campanha distrital de Manuel Alegre "para a conquista da liderança do Partido Socialista" - pode-se ler em Comunicado à Imprensa - teve início na passada terça-feira, dia 3 de Agosto. Um grupo de apoiantes desta candidatura reuniu-se, em Leiria, com o objectivo de planificar as iniciativas a levar a cabo neste distrito.

O Director Nacional da Campanha, o deputado da Marinha Grande, Osvaldo de Castro, eleito pelo círculo de Leiria, convidou o conhecido árbitro internacional de futebol de 11, Olegário Benquerença para Mandatário Distrital de Manuel Alegre, cargo que foi aceite.

Já Kalidás Barreto, de Castanheira de Pera, Tereza Freitas, de Leiria, e Tereza Coelho, da Marinha Grande, foram escolhidos como Coordenadores Distritais da Campanha. Ana Rita Ferreira assumirá as funções de Mandatária Distrital para a Juventude.

Kalidás Barreto - o conhecido sindicalista, ex-Deputado na Assembleia da República e um dos subscritores da "1ª Constituinte, em 1976" - será o Coordenador responsável pela campanha de Manuel Alegre no norte do distrito de Leiria.

...E FERNANDO MANATA APOIA JOSÉ SÓCRATES

O presidente da Federação Distrital de Leiria do PS, José Miguel Medeiros, anunciou que 15 das 16 concelhias do partido no distrito apoiam José Sócrates para secretário-geral socialista - Castanheira de Pera é a excepção.

Em comunicado, José Miguel Medeiros, que é também responsável distrital pela campanha de José Sócrates, afirmou que já manifestaram apoio ao candidato "15 dos 16 presidentes das Comissões Políticas de Concelhias, três deputados e os presidentes de Câmara de Peniche e Figueiró dos Vinhos - Dr. Fernando Manata, entre outros autarcas e titulares de cargos políticos".

No distrito de Leiria, só o presidente da concelhia de Castanheira de Pera não manifestou apoio a Sócrates, com o qual estão as concelhias de Alvaiázere, Ansião, Pombal, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Leiria, Batalha, Porto de Mós, Marinha Grande, Peniche, Alcobaça, Bombarral, Caldas da Rainha, Nazaré e Óbidos, segundo José Miguel Medeiros.

O secretário-geral do PS é eleito pelos militantes do partido nos dias 25 e 26 de Setembro.

PROJECTOS DE OBRAS RELEVANTES APROVADOS E OBRAS A INICIAR

Após a aprovação dos respectivos projectos e tendo em consideração que os processos administrativos por força de imperativos legais têm sempre alguma duração, algumas obras de importância para o concelho terão o seu início a médio prazo.

Com efeito, foram já desencadeados os processos administrativos para a execução das seguintes empreitadas: Rede de Águas Residuais domésticas (esgotos) do Chavelho, Casa Municipal da Juventude, Nova Cobertura das bancadas e Arrelvamento do Campo de Futebol do Estádio Municipal Afonso Lacerda, Beneficiação da estrada Vale do Prado-Foz de Alge e Caminho de ligação a ex EN237 e o Bairro Industrial” e “Beneficiação de Caminhos e Estradas no Concelho de Figueiró dos Vinhos – Zona Sul”.

Este conjunto de obras, em diversos sectores de desenvolvimento socio-económico do concelho de Figueiró dos Vinhos, contribuirão decerto para a melhoria das infra-estruturas existente no concelho.

Quanto ao valor orçados destas obras atinge valores superiores a 1200 mil euros.

ANDEBOL: ÉPOCA INICIA-SE DIA 30 DE AGOSTO

A Secção de Andebol da Associação Desportiva continua a fazer jus à metodologia que a tem caracterizado, tendo já a próxima época devidamente programada.

Assim, a apresentação e início dos treinos está marcada para o próximo dia 30 de Agosto, pelas 11 horas, na sede da Associação Desportiva.

Zétó, carismático dirigente daquela Secção, lança o desafio a todos os apreciadores da modalidade entre os 6 e os 17 anos: “se gostas de andebol, comparece!”.

FUTSAL: TORNEIO DAS BAIRRADAS DECORRE A BOM RITMO

Está a decorrer pelo segundo ano o Torneio de Futsal das Bairradas, organizado pelo ABCD, com a colaboração da Junta de Freguesia das Bairradas e da Autarquia figueiroense.

Participam neste Torneio 12 equipas, oriundas dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Sertã

A competição começou no pretérito dia 9 de Agosto, estando a grande final agendada para o próximo dia 27 de Agosto (Sexta-feira) pelas 21 horas. As meias-finais, realizam-se a 26 de Agosto (Quinta-feira).

Até lá, os jogos têm lugar todos os dias, excepto aos Domingos, a partir das 20H30.

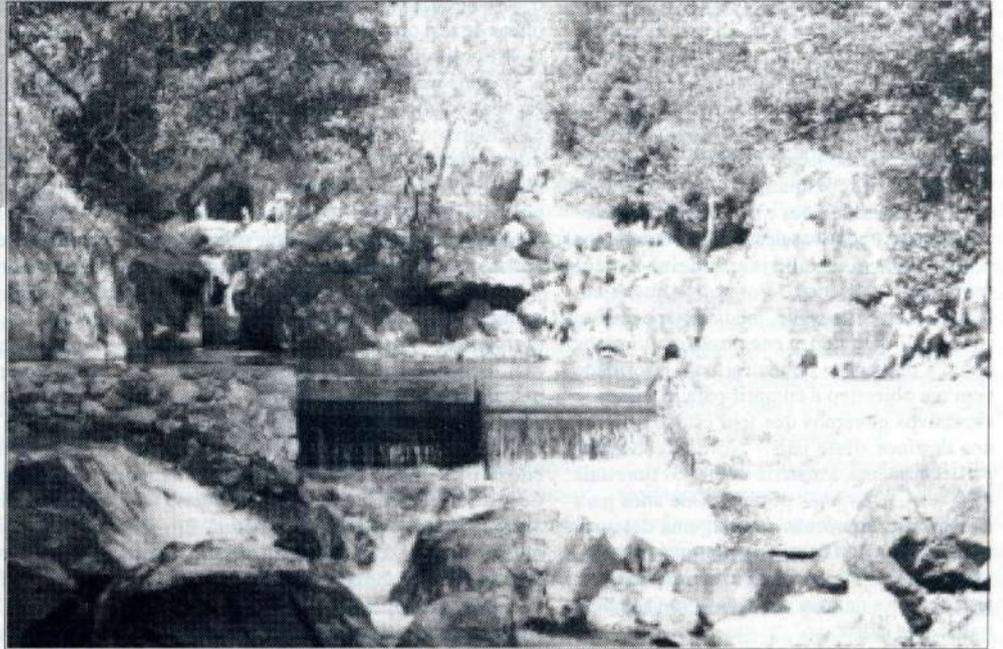
PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO A ÁGUA É DE QUALIDADE... E RECOMENDA-SE!!!

A ribeira de Alge tem ao longo do seu percurso quatro praias fluviais, Alge, Campelo, Fragas de S. Simão - todas no concelho de Figueiró dos Vinhos, e Ribeira de Alge, já no concelho de Alvaiázere. Estas duas últimas têm vindo a ser motivo de alguma confusão, principalmente através de alguma imprensa nacional e regional. Muitas são as vezes que têm vindo na imprensa referências - infelizmente nem sempre abonatórias - à Praia Fluvial da Ribeira de Alge - no concelho de Alvaiázere, notando-se alguma confusão, nomeadamente ilustrando aquelas notícias com fotografias da Praia Fluvial das Fragas de S. Simão, no concelho de Figueiró dos Vinhos, esta a montante da referida praia alvaiazerense.

Ainda no princípio deste mês alguma imprensa noticiava que “pelo menos 13 zonas balneares”, apresentaram uma análise com má qualidade da água, estando entre elas a de Ribeira de Alge (Alvaiázere). As restantes praias apontadas com má qualidade são as dos Pescadores e INATEL em Albufeira; Castanheira ou Lago Azul, em Ferreira do Zêzere (na barragem de Castelo do Bode, fonte de abastecimento de água para consumo à região de Lisboa, situação denunciada sistematicamente pela Quercus); Matosinhos e Angeiras - Norte, em Matosinhos e Burgau, em Vila do Bispo. Mais uma vez, viu-se essa notícia ilustrada com fotografias das Fragas de S. Simão. Esta habitual confusão tem acarretado algum prejuízo à praia figueiroense que nunca apresentou análises com má qualidade de água.

O Dr. Pedro Lopes, vice-Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, a este propósito disse a “A Comarca” lamentar “profundamente que alguma Comunicação Social reincida no grave erro de «confundir» a Praia Fluvial das Fragas de S. Simão, com outras existentes a jusante da mesma ribeira de Alge, mas já noutro concelho, e que infelizmente nem sempre apresenta o nível de qualidade de água desejável”

“Quanto às praias fluviais existentes no concelho de Figueiró dos Vinhos, Alge, Campelo, Fragas de S.



Simão e Aldeia de Ana de Aviz, podemos garantir suportados no resultado de análises realizadas pelas entidades competentes e que se encontram afixadas nos respectivos locais, que as mesmas gozam de boa qualidade de água podendo ser utilizadas com total segurança pelo público em geral” - acrescenta Pedro Lopes.

A mesma fonte refere que, “todas estas praias oferecem aos turistas excelentes condições naturais, permitindo-lhes usufruir de águas limpas e de uma paisagem envolvente bastante acolhedora e de equipamentos complementares de apoio”.

A concluir, o Autarca figueiroense adianta que “a Autarquia de Figueiró dos Vinhos aposta na qualidade das suas praias fluviais na sua estratégia de promoção turística do concelho, estando prevista a adesão ao projecto desenvolvido pela Co-

missão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, no âmbito da AIBT do Pinhal Interior para a definição de uma “Rota das Praias Fluviais do Centro”.

A título de curiosidade, acrescente-se que a Quercus analisou em detalhe a informação oficial do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território disponibilizada no site www.vivapraia.com (que recomendamos) relativa às análises da qualidade da água das 365 praias de Portugal Continental durante a corrente época balnear. Até 8 de Agosto, estavam reportadas 2217 análises que constituíram o universo da avaliação efectuada pela Quercus. 4% das praias de Portugal Continental já tiveram pelo menos uma análise má, enquanto apenas 62% das praias tiveram até agora sempre qualidade boa.

Carlos Santos

APROVADA CANDIDATURA MATERIAL INFORMÁTICO PARA ESCOLAS DO CONCELHO

Tendo a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos procedido à apresentação de duas candidaturas no âmbito das Medida 9 do PRODEP III (Ministério da Educação) foram as mesmas aprovadas pela entidade coordenadora do programa, no âmbito do Ministério da Educação.

Quanto ao investimento a realizar traduz-se, na aquisição de um computador e de uma impressora multifunções e em material/software didáctico e pedagógico (Acção 9.2) para cada uma das salas de aulas do Concelho que têm mais do que dez alunos - num total de 12- limite imposto pelo regulamento geral da candidatura.

Prevê-se que o investimento seja executado de modo a tudo estar pronto no início do ano lectivo que se avizinha.

A componente financeira traduz-se num investimento total de cerca de 14 mil euros, participados em cerca de 11 mil euros (75%) pelo Ministério da Educação e 3 mil pela autarquia figueiroense.

Trata-se naturalmente de mais um contributo para a melhoria das condições de aprendizagem adaptando-as às novas exigências.



Mas que triste sina a nossa.

Portugal, país possuidor e detentor de 3108 milhares de hectares de floresta, o que corresponde a, aproximadamente 35% da sua superfície, tem vindo a ser ao longo dos anos continuamente fustigado e castigado por várias vagas de incêndios que, sem apelo nem agravo, vão destruindo aquilo que temos de melhor e mais significativo, ou seja, a nossa floresta.

Há anos sem parar que, tristemente, temos assistido, impávidos e serenos, à destruição e ao conseqüente desaparecimento do nosso património florestal, sem que nada ou quase nenhuma coisa se faça no sentido de resolver tão grave e preocupante flagelo que tem assolado várias regiões e as suas populações.

Há pelo menos duas décadas que esperamos e ansiamos por uma verdadeira e real prevenção de incêndios florestais e que sejam tomadas, efectivamente, medidas de combate aos fogos. Contudo, a conclusão que tiramos é que a prevenção nunca foi uma prioridade nem um objectivo a cumprir para os vários e sucessivos governos que tem estado à frente dos destinos deste país. No que concerne, particularmente, à matéria dos fogos florestais os diversos governos desde à vinte anos para cá tem reagido apenas com alguma determinação e empenho depois da «casa» queimada. Diga-se de passagem, à boa maneira portuguesa, só depois da casa roubada é que se põem trancas na porta.

A inércia manifestada na falta de aposta governamental na prevenção de fogos florestais tem tido como consequência imediata o crescimento sistemático e exponencial da área ardida em Portugal ao longo dos anos. Se na década de 90 ardiam mais de cem mil hectares por ano, somente e unicamente no ano de 2003 arderam 423.276 hectares de floresta. Como é que isto foi possível? Porque é que os sucessivos governos apenas reagem com Conselhos de Ministros Extraordinários em Agosto, normalmente, um mês depois de o país ter começado a arder? Não deveriam promover os Conselhos de Ministros com antecedência devida, suficiente e necessária, para prevenir e definir com objectividade uma estratégia eficaz de combate aos incêndios?

Pois bem, caro leitor, estas são, porventura, algumas das múltiplas interrogações que certamente mais suscitam dúvidas no nosso consciente.

Não obstante, o ano transacto ter sido indubitavelmente o ano mais trágico, negro, angustiante e traumatizante para a floresta portuguesa, tendo os incêndios florestais sido responsáveis por um rasto de devastação de norte a sul do país e provavelmente pelo ceifar da vida a 21 pessoas, se tivermos em conta que desde o início deste ano até ao início do mês de Julho já arderam cerca de 32.787 hectares, é minha convicção plena que o Governo de Coligação de Direita PSD/PP, então liderado por Durão Barroso (ex-Primeiro Ministro e actual Presidente da Comissão Europeia) não aprendeu nem assimilou nada com a lição obtida em 2003, voltando na elaboração do seu programa

de prevenção e combate aos incêndios florestais de 2004 a incorrer e a cair em erros inadmissíveis e intoleráveis.

Em 2003 o governo de Durão conseguiu um feito único ao demonstrar em toda a sua plenitude o seu invariável desnoite, a ausência de qualquer estratégia, a inexistência de quaisquer linhas de real orientação ao nível de boas políticas florestais, por exemplo assustadoramente visíveis nas ininterruptas más decisões de Figueiredo Lopes (ex-Ministro da Administração Interna) e nas declarações estapafúrdicas e demasiadamente infelizes de Amílcar Theias (ex-Ministro do Ambiente) que chegou ao ponto de responsabilizar, pasme-se, como causa dos incêndios verificados nesse ano as armas que os antigos combatentes possuíam.

Mas se neste ano estávamos à espera de melhorias importantes, as expectativas dos portugueses saíram mais uma vez goradas e defraudadas pois este governo limitou-se unicamente a criar novos instrumentos, porém curiosamente esqueceu-se de os pôr a funcionar em tempo e em altura devida. Deste modo cito dois exemplos que considero paradigmáticos e que demonstram na prática e *ipsis verbis* aquilo que anteriormente referi. Em primeiro lugar, a criação feita de um modo apressado e em cima do joelho da Secretaria de Estado das Florestas, em Outubro de 2003, isto é, em pleno rescaldo sobre a autêntica catástrofe vivida o ano passado, que apesar de ter organizado uma legislação que tinha um atraso de quase uma década, na prática os resultados são nulos, por enquanto. Em segundo lugar, criou-se também em Abril uma Agência de Prevenção de Fogos Florestais que por sinal e segundo consta só reuniu pela primeira vez no dia 30 de Junho, em plena época estival, do intenso calor e dos incêndios. Será que a prevenção dos incêndios florestais não constitui um assunto demasiado sério e importantemente merecedor de uma ampla discussão atempadamente marcada? Enfim, foi este o triste legado que Durão Barroso e o seu governo deixou aos portugueses. Dr. Durão nunca se deve esquecer que mais do que criar é preciso saber agir.

Entretanto em Julho os portugueses foram surpreendidos por uma alteração do panorama político nacional que levou a uma mudança de governo ocorrido devido à ida de Durão Barroso, ou melhor José Manuel Barroso, como simplesmente gosta agora de ser tratado, para presidir à Comissão Europeia, facto que motivou a sua substituição por Santana Lopes, recém promovido a Primeiro Ministro.

No entanto, se contávamos que daí viessem a surgir algumas modificações profundas de comportamento deste novo governo no que refere ao combate dos fogos florestais, lamentavelmente concluímos que as péssimas decisões e as tendências erráticas do anterior governo tendem a permanecer.

É para mim inadmissível que usufruindo de privilegiadas informações garantidoras da ocorrência de altas temperaturas e desde logo

de um risco mais elevado de surgimento de incêndios, só depois dos fogos estarem activos e deflagrarem à vários dias sem cessar é que este governo decide pedir ajuda internacional. Definitivamente não se pode continuar a actuar desta maneira. Exemplos como o da Serra da Arrábida que não tinha sequer um avião pesado de combate ao fogo que durou três longos dias porque o único avião Conadair disponível em Portugal estava com trabalho intenso na Serra Algarvia de Monchique, jamais poderão suceder com esta frequência. Por conseguinte, infelizmente, é caso para peremptoriamente afirmar que muda-se de Primeiro Ministro, de Governo mas as más políticas e decisões mantêm-se e persistem.

Por tudo isto mais do que nunca urge pensar e reflectir a floresta. A prevenção contra fogos florestais, como desiderato que procuramos atingir, tem que ser necessariamente feita e debatida mais cedo. O Estado assume neste capítulo um papel que considero fundamental pois deve apoiar uma silvicultura preventiva, as desmatamentos e a abertura e limpeza de acessos e vias de acesso para possibilitar a passagem de viaturas de combate aos incêndios.

Por outro lado, o Estado como primeiro responsável na defesa e prevenção do nosso património florestal deve quanto antes defender políticas pró-activas neste sector.

Assim é para mim essencial o apoio e o incentivo à criação de Unidade de Gestão Integrada (Associação de Proprietários e de Produtores Florestais) responsáveis pelo reordenamento, gestão integrada e protecção de áreas florestais, a promoção do ordenamento e da salvaguarda da floresta devendo esta tarefa estar a cabo das diversas entidades responsáveis que nela actuam, porém, não se deve esquecer também do aumento dos incentivos financeiros destinados à plantação.

«Os fogos não se combatem evitam-se» lembrou uma vez Jaime Soares, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares. De facto, só com uma boa e eficaz prevenção poderemos um dia aspirar a acabar de vez com a triste sina de ver e presenciar todos os anos a destruição e aniquilação de um dos maiores recursos naturais do nosso país. Aliás é o que tem sabido fazer, e bem, o nosso vizinho Concelho de Castanheira de Pera a quem felicitemos pela sua boa prevenção.

Oxalá algo de útil se faça no futuro em prove das nossas florestas. Assim esperam os portugueses.



Diogo Coelho

SECRETARIADO DA SECÇÃO CONCELHIA DO PARTIDO SOCIALISTA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTA DE IMPRENSA

O Secretariado da Secção Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos analisando as afirmações de responsáveis do PSD local produzidas recentemente, quer deixar expressa junto da opinião pública do concelho a seguinte posição:

1. Lamentar que os dirigentes da Secção do PSD de Figueiró dos Vinhos ainda não tenham assimilado os resultados eleitorais do sufrágio realizado a 13 de Junho, para o Parlamento Europeu, procurando pela subtilidade da desvalorização e da imprecisão, disfarçar aquela que foi a Maior derrota do PSD Local em eleições realizadas no concelho. No entanto os números não deixam margem para dúvidas. O Partido Socialista alcançou 1.367 votos, a que corresponde uma percentagem de 46,21%, subindo cerca de 300 votos em relação ao resultado alcançado em 1999. Já a coligação de Direita registou 1275 votos, a que corresponde uma percentagem de 43,10%, perdendo no concelho de Figueiró dos Vinhos cerca de 500 votos, já que em 1999 havia alcançado 1737 votos. Refira-se que a taxa de abstenção no concelho foi de 54,72%, quando em 1999 havia sido de 55,10%, sendo que na freguesia de Figueiró dos Vinhos a abstenção foi de 53,63%, quando em 1999 havia sido de 55,23%.

Conclui-se que os Figueiroenses votaram mais neste acto eleitoral, penalizando o Governo, rejeitando a forma de fazer oposição do PSD de Figueiró, consubstanciando a sua confiança no Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara Municipal e Candidato na lista do PS ao Parlamento Europeu.

2. Esta Secção Concelhia do Partido Socialista quer reafirmar o seu regozijo e orgulho pela notável obra de progresso e desenvolvimento do concelho de Figueiró dos Vinhos, protagonizada pelo Dr. Fernando Manata e pelos Executivos por si liderados, que assim continua a responder aos anseios e aspirações das nossas populações, as mesmas que desejam a recandidatura do actual Presidente da Câmara, por forma a dar continuidade ao projecto dinâmico, próspero e moderno que tem implementado no concelho.

3. Os figueiroenses confiam fortemente na enorme capacidade de realização do seu Presidente da Câmara, demonstrando-o quer nos estudos de opinião realizados recentemente e aos quais tivemos acesso, quer expressando o seu voto directamente nas urnas como aconteceu em 13 de Junho. Esta realidade sustenta outra não menos inequívoca em que um estudo nacional realizado pelo Instituto de Ciências Sociais de Lisboa aponta Figueiró dos Vinhos como um dos concelhos com a qualidade de vida mais elevada, quando comparado com outros concelhos do Distrito e da Região.

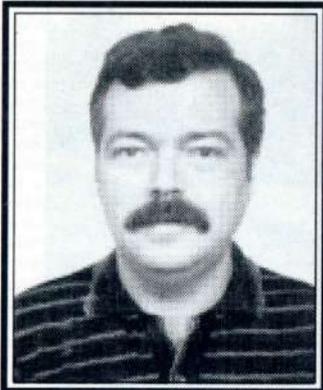
Figueiró Não Pode Parar. Viva Figueiró.

Figueiró dos Vinhos 15 de Agosto de 2004

AGRADECIMENTO

ALBINO DA ASSUNÇÃO COELHO

Nasceu: 3/06/1953
Faleceu: 5/08/2004



Escalos do Meio
PEDRÓGÃO GRANDE

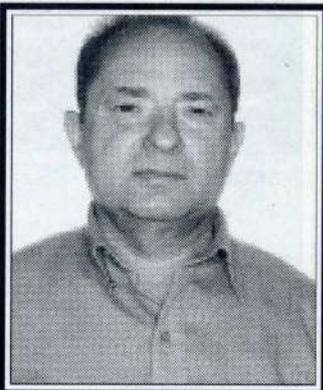
Pais, Irmãos, Cunhada, Sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar

A todos o nosso Bem
Hajam
A Família

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO COELHO NUNES

Nasceu: 2/03/1945
Faleceu: 23/07/2004



Esposa, Filhas, Genro e Netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar

A todos o nosso Bem
Hajam
A Família

ELECTRODOMÉSTICOS



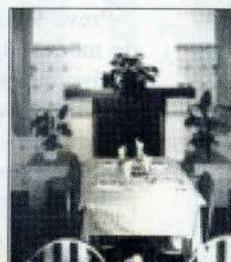
FRINTEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DERREADA CIMEIRA

1º TORNEIO DE FUTSAL FOI FESTA POPULAR



No pretérito dia 31 de Julho chegou ao fim o 1º Torneio de Futsal da Derreada Cimeira, organizado pela Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio daquela simpática localidade do norte do concelho de Pedrógão Grande, com o patrocínio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, da ARSICA, Helectro Auto, Henriques e Henriques, Talhos Coelho de Leopoldo Santos, Escorpião Bar e HT Móveis, como Vitor Henriques, Presidente da Associação, faz questão de realçar, reconhecendo a sua importância na realização deste evento.

Esta primeira iniciativa constituiu um enorme êxito, ultrapassando mesmo as melhores expectativas. A grande afluência do público foi uma constante, proporcionando jornadas de grande e salutar convivência. O far-play foi também uma das notas dominantes deste Torneio, muito tendo contribuído a atitude da organização que tudo fez nesse sentido. Uma das leis impostas à partida (imediate expulsão do jogador que atingisse o adversário com risco de lesão e irradiação em caso de resistência), embora tenha levado à desistência - antes do Torneio começar - de três equipas, acabou por se revelar eficiente. As equipas participantes perceberam a mensagem e assistimos a noites de bom e correcto futsal. O jogo da final realizou-se no dia 31 de Julho, pondo frente a frente os conjuntos dos "Motar's Os Peraltas", de Castanheira de Pera e da equipa A da Associação da Derreada.

Foi um jogo empolgante, em que o equilíbrio foi a tônica dominante, conforme o resultado final espelha: 4-4. Face a este empate o vencedor do Torneio foi encontrado através da marcação de grandes penalidades, tendo a vitória sorrido à formação castanheirense por 4-3.

Assim, a classificação final conheceu o seguinte ordenamento: 1º, Motar's Os Peraltas; 2º, Derreada A; 3º, Carvalho (Sertã), 4º, Escorpião Bar (Pedrógão Grande); 5º, Atalaia (Proença-a-Nova); 6º, Derreada B; 7º, Graça; 8º, Talho do João (Pedrógão Grande).

O troféu do Melhor Marcador foi conquistado por João Pais dos Motar's.

No jogo da final as equipas alinharam: **Motar's "Os Peraltas"** Marco; Assa, Paulo Nunes, Tiago, Paulo Vaz, Humberto, João Pais, José Rui, Tózé e Renato.

Derreada A- Medeiros; Gonçalito, Zé Cláudio, Armando, Xapa, Amaro, Mário Tó, Márcio, Marcolino, Damásio, Bruno e Tonicão.

A arbitragem foi da responsabilidade - e bem - de Manuel Vinagre e Vitor Henriques.

No final do jogo, foi oferecido pela Organização uma sardinhada e febras para os participantes no Torneio e todos os presentes no recinto, que espelhou bem o espírito que presidiu a esta iniciativa. Vitor Henriques, em nome da Associação agradeceu a todos os jogadores e equipas que participaram neste torneio, com o desejo que se tenham divertido contando desde já com todos para uma próxima iniciativa.

NOITES DA DEVESA

A Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, liderada por Eduardo Luiz, promove durante o mês de Agosto, nas noites de Sexta-feira, as "Noites da Devesa".

São mais que momentos de boa música, são momentos de convivência que em boa hora a Junta pedroguense resolveu promover naquele aprazível espaço.

"Vale a pena ouvir os músicos das noites da Junta, ficando depois por ali a sonhar, recordar e a avaliar realmente a diferença dos tempos e das vivências" - como Valdemar Alves escreve noutra local deste jornal, na sua "Devesa".



ORÇAMENTADAS EM QUASE 1.000.000 DE EUROS COMEÇARAM OBRAS DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

Está já em construção o futuro Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande. A empresa José França - Construções, S.A. foi a eleita para edificar esta obra orçada em 980.503, 61 Euros, cerca de - nos teimosamente sempre presentes escudos - 200 mil contos.

As obras começaram no pretérito dia 28 de Junho e têm um prazo previsível de 14 meses, pelo que o Verão de 2005 deverá assistir à inauguração deste equipamento desportivo.

Trata-se de uma antiga aspiração do Presidente da Autarquia, Dr. João Marques, que brevemente se tornará uma realidade e que proporcionará a prática do desporto em Pedrógão Grande com a dignidade que o velhinho Pavilhão já não permitia. Além disso, as condições deste novo equipamento poderão ambicionar a trazer até Pedrógão Grande algumas provas de grande dimensão e visibilidade, divulgando e projectando, assim, o concelho.

Situado junto à Escola Miguel Leitão de Andrada às Piscinas e Recintos Desportivos Polivalentes, este projecto contempla basicamente uma área de desporto de 44 x 45m com bancada, e ainda uma área de 14 x 16m para a educação física e formação. Os dois espaços são servidos por dois grupos de vestiários, balne-



ários, sala de professores com apoio sanitário e duche, um sanitário à entrada, arrecadação de material desportivo, arrecadação de limpeza, compartimento para equipamento mecânico de aquecimento de águas e ainda serviços de apoio com bancadas, bar e instalações sanitárias para o público em geral. A Sala dos Professores e respectivos apoios sanitários e a arrecadação para material de limpeza

encontram-se numa localização central. O equipamento mecânico não foi esquecido, tendo-lhe sido reservada uma área com entrada pelo exterior. A entrada para a bancada do pavilhão maior (44 x 45m) processa-se pelo alçado lateral, onde se encontra uma pequena área de recepção que dará serventia ao bar e instalações sanitárias para utilização do público que poderá assistir

ao decorrer da prática desportiva no pavilhão com conforto e dignidade. Nas áreas desportivas aplica-se o pavimento sintético tipo "Pont-toelástico" para a prática de várias modalidades, não permitindo no entanto a prática da patinagem, face aos elevados custos que envolve. Esta actividade deverá ser desenvolvida nos espaços de ar livre já existentes logo ali ao lado.

ORGULHO EM SER DE CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

NOVA ASSOCIAÇÃO TEM OBJECTIVOS BEM DEFINIDOS

A Castanheira de Figueiró, simpática povoação localizada a menos de 5 minutos do centro da sede do concelho - Figueiró dos Vinhos, conheceu no pretérito dia 1 de Agosto mais uma jornada de grande bairrismo e sã convivência: muita animação, festa e convívio onde foi bem visível o orgulho de ser da Castanheira de Figueiró.

A iniciativa embora promovida pelos naturais e residentes daquela localidade, foi extensível aos familiares e amigos que quiseram comparecer e valorizar a iniciativa com a sua participação.

Foram largas centenas de pessoas que passaram pelos terrenos da Capela de Sta. Luzia - nunca é demais referir "local privilegiado e harmonioso" -, com os seus farnéis (já a contar com as visitas, claro!) num convívio que começou ao princípio da tarde e que entrou animadamente pela noite dentro. Este evento também teve o seu cariz religioso com realização uma Missa, a meio da tarde.

As raízes populares ficaram bem vincadas, não faltando as cantigas à desgarrada, onde se revelaram "grandes" talentos. Uma palavra para um grupo de vilafacaenses que com os seus instrumentos musicais ajudou a animar a festa.

Foi ali que encontramos Joaquim da Conceição Francisco, Presidente da Direcção da recentemente constituída Associação Centro Social de Beneficência de Santa Luzia e que amavelmente se prontificou a historiar e traçar objectivos daquela associação:

Eis o que Joaquim da Conceição Francisco tinha para nos dizer: "Há cerca de 30 anos a Castanheira de Figueiró era, tal como descrito por Marçal Pires Teixeira, «uma Povoação pobre e de relativa importância com algumas dezenas de fogos».

É saudável recuar no tempo e sentir as agruras da vida daquele Povo de então... dos que já partiram e de alguns que ainda poderão recordar com saudade (ou mágoa) o fardo legado pelos seus antepassados.

.. Entretanto, a estes poucos juntaram-se uns



Alguns dos bairratas de Castanheira de Figueiró

tantos outros que estabeleceram neste local privilegiado, seus bem aventurados lares. - Todos juntos, constituímos hoje o Povo da Castanheira de Figueiró, incorporado num tecido urbano mais alargado, encostado à sede do Concelho.

Desde então até esta data esta Aldeia cresceu e evoluiu, e foi graças às Autarquias locais do próximo passado e presente, que as infra-estruturas e outros serviços públicos de hoje foram construídos e instalados. Porem, há muito que fazer ainda para acompanhar o crescimento demográfico e actual desenvolvimento económico desta Povoação.

O Povo da Castanheira carece duma Voz constituída com expressão política que o represente. De

alguém que identifique os seus problemas e necessidades mais prementes, e suba à Câmara no dia e hora certa a solicitar apoio.

A ler no dicionário popular da terra, na gramática da paisagem e na Voz do Espírito Santo do Povo... foi em prol desta gentes que se reuniram os membros da Assembleia, do Conselho Fiscal e Direcção, para criarem uma instituição particular de solidariedade social com sede em Castanheira de Figueiró.

Os membros dos órgãos constitutivos da Associação Centro Social de Beneficência de Santa Luzia, todos naturais ou intimamente ligados a esta Aldeia, foram eleitos em Assembleia Geral Extraordinária no dia 30 de Agosto de 2002, na sede temporária,

nos anexos da Capela de Santa Luzia de Castanheira de Figueiró.

Animados pelo espírito do Bem-fazer, definimos o "Objectivo social da Associação" que passo a descrever: Promover e desenvolver a cultura recreio e desporto entre os associados; Defender e valorizar o património arquitectónico da Terra; Promover empreendimentos de interesse local em estreita colaboração com a autarquia local e outras entidades competentes; d) Protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência e incapacidade para o trabalho.

É com honestidade e modéstia que damos a conhecer quem são os homens que assumiram o compromisso de honra de trabalhar em prol da causa e objectivos acima descritos sem remuneração, ao serviço da Associação - Centro Social de Beneficência Santa Luzia.

ASSEMBLEIA GERAL - Presidente: António Carlos de Souza Mendes Coelho, Vice-Presidente: José da Conceição Santos, Secretário: Manuel da Silva

CONSELHO FISCAL - Presidente: Álvaro da Conceição Costa, Vogais: António da Conceição Vaz e Manuel Carlos da Conceição Silva Miguel

DIRECÇÃO - Presidente: Joaquim da Conceição Francisco, Vice-Presidente: Eng.º Paulo Fernando Antunes dos Santos, Secretario: António da Conceição Martins, Tesoureiro: Gervázio da Conceição Luiz, Vogal: Fernando Gil Alves Duarte

As tarefas que vamos enfrentar são objecto de continuidade administrativa da Direcção. Os "projectos de interesse público" serão deliberados em assembleia geral extraordinária, com a anuência e assento do povo interessado, por maioria.

Para tal, fica desde já aqui a sugestão: inscreva-se como sócio da Associação Centro Social de Beneficência Santa Luzia e adquira os estatutos que a regem.

Saiba que para se inscrever, basta assumir o compromisso de pagar apenas seis euros por ano e assim fará ouvir a sua voz e participar nas decisões que vão ao encontro do seu interesse e bem estar.

As principais prioridades que fazem parte do nosso programa são:

Projecto de saneamento da Castanheira de Figueiró; Projecto da fonte: - aproveitamento e reservatório de águas para fins agrícolas e recreativos no Verão; Alargamento e pavimentação da carreteira existente que liga a Portela da Castanheira à EN 236-1, frente à Discoteca Inox para desvio do tráfico pesado do centro da Povoação em direcção à IC 8, vindo dos lados de Pedrógão Grande; Canalização das águas pluviais com origem no Vale da Carreira" em direcção à Serrada, Souto do Vale" desaguando na Ribeira da Castanheira; Toponímia do lugar da Castanheira de Figueiró e suas vias principais de acesso; Projecto e eventual construção da sede do Centro Social de Beneficência de Santa Luzia.

São estes os projectos em que estamos empenhados a realizar. Daremos continuidade aos que já estão começados. Iniciaremos o processo dos outros e, aqueles que não forem possível concluir, deixá-los-emos para a próxima geração acabar" - concluiu Joaquim Francisco, em nome dos Corpos Directivos da Associação CSBSL.

Carlos Santos

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS CRIANÇAS DIVERTEM-SE E DÃO LARGAS À IMAGINAÇÃO

No pretérito dia 15 de Julho a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos aproveitando o período de férias, promoveu com grande sucesso uma actividade dirigida às crianças da Casa da Criança (de manhã) e Centro Comunitário (de tarde) que consistiu na leitura de um conto - na oportunidade o da "Carochinha" -, devendo as crianças depois dar largas à sua imaginação pintando um personagem do conto à sua escolha, conforme a fotografia da direita documenta.

Esta actividade foi uma iniciativa da jovem Marta Duarte (na foto de baixo), que ali se encontrava a estagiar, sendo - de resto - esta actividade no âmbito do seu estágio do curso de Animadora Sócio-Cultural que frequenta na Escola Escola Superior de Educação de Portalegre, actualmente no 3º ano.



CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

DIA DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

PRÉMIO AUTÁRQUICO EM DESTAQUE

No pretérito dia 24 de Julho, Dia do Concelho em Pedrógão Grande, teve lugar mais uma cerimónia de entrega do Prémio Autárquico, atribuído aos alunos das escolas do concelho que mais se distinguiram durante o ano lectivo. Esta iniciativa é já uma tradição em Pedrógão Grande, procurando a Câmara Municipal reconhecer e premiar o esforço dos alunos mais empenhados nos seus estudos. O prémio consiste na entrega de um Diploma, de uma publicação sobre Pedrógão Grande e de um cheque no valor de 100 Euros.

Perante um Salão Nobre completamente lotado o Governador Civil de Leiria, Dr. José Leitão e Silva depois de parabenizar os jovens premiados, estendeu as felicitações à autarquia por esta iniciativa e reconheceu a grande sensibilidade do Presidente da Autarquia pedroguense, reconhecendo a obra que está a ser edificada naquele concelho.

Depois o Governador Civil de Leiria teve uma palavra de ânimo e incentivo para os que não foram premiados, lembrando que todos temos "capacidade de fazer, e fazer bem!". Ainda a propósito do Prémio Autárquico, José Leitão Silva lembrou que "um prémio não é um fim", "é um incentivo e o reconhecimento que estão a construir bem o vosso futuro". A este propósito, o representante do Governo teve palavras curiosas: "continuem a estudar... mas continuem também a brincar!". Ainda relativamente a esta iniciativa da Autarquia



pedroguense, José Leitão Silva considerou ser "bom e saudável homenagear em vida".

A terminar, o Governador Civil deixou palavras de incentivo - e até de desafio - aos agentes locais, considerando-os de primordial importância para o desenvolvimento da região: "trabalhar e produzir com aquilo que temos, só assim é possível um desenvolvimento sustentável" - concluiu

Antes, porém, já o Presidente da Autarquia pedroguense

João Marques tinha usado da palavra para falar de vários aspectos como a obra realizada, as dificuldades dos concelhos do interior, lembrando mais uma vez o problema da desertificação; de acessibilidades, principalmente o IC 8 e IC 3; de Saúde; de indústria e da necessidade de criar mais um ou dois Parques Industriais; apelou a uma "discriminação positiva" para as autarquias pequenas, considerando fundamental o apoio da Administração Central, nomeadamente na criação de mais postos de trabalho, mais emprego. Na oportunidade, manifestou a sua esperança na nova Divisão Administrativa que Pedrógão Grande integra conjuntamente com os concelhos de Sertã, Pampilhosa, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Arganil e Oliveira do Hospital.

O Edil pedroguense deixou ainda uma mensagem de "fé e esperança no futuro" e apelou ao dar de mãos Autarquias/Governo/Empresários que considerou fundamental na solidificação de um desenvolvimento sustentado e harmonioso do concelho.

João Marques terminou dirigindo-se aos jovens estudantes ali presentes para receberem o Prémio Autárquico, parabenizando-os e fazendo votos que resistam ao - infelizmente - tão normal êxodo dos nossos "melhores quadros" da "nossa inteligência". Na oportunidade o Autarca evidenciou também o trabalho da restante comunidade escolar, professores e funcionários.

DRA. SANDRA SIMÕES E DR. CARLOS AFONSO UNIRAM-SE PELO MATRIMÓNIO

Um sol pleno de Verão iluminou o casamento da nossa colaboradora Dra. Sandra Simões com o Dr. Carlos Afonso, docente da Escola Tecnológica de Pedrógão Grande, realizado no complexo turístico da Quinta de Sta. Teresinha, na Sertã, no passado dia 31 de Julho.

Foram muitos os convidados que com alegria e solenidade testemunharam o enlace, celebrado perante a Conservadora do Registo Civil de Sertã, Dra. Betina Andrade, e que se quiseram associar a esse momento que marca de modo indelével a formação de uma nova célula familiar.

Com sobriedade e elegância os noivos pronunciaram o apetecido sim que abriu um novo ciclo nas suas vidas, no qual a soberania individual cede em proveito dessa nova entidade que ambos passaram a formar e que é o casal.

Por muito complexa que seja a vida em comum, não temos dúvidas de que ambos saberão encontrar o ponto de equilíbrio necessário para uma saudável e feliz vida a dois. O carácter e a personalidade de cada um moldam-se na perfeição e constitui indicador de uma verdadeira comunhão de afectos e de propósitos na vivência do percurso que escolheram e dos projectos que buscam.

Ambos aliam uma grande capacidade de trabalho, desenvolvido com competência e afinco, a uma



A equipe de "A Comarca", representada pela proprietária, Maria Elvira Pires Teixeira, pelo jornalista Carlos Santos e pelo director, Henrique Pires Teixeira, fez questão de posar com os noivos, como se vê na foto acima.

postura simples e simpática, que cativa todos quantos com eles contactam.

Em razão destes predicados, não espanta

o júbilo dos convivas, que festejaram a boda até altas horas - uma boda que evidenciou uma

organização e uma qualidade gastronómica

irrepreensíveis, para não dizer excelentes. Mas de entre todos é justo salientar a alegria compenetrada dos padrinhos (Margarida Rosa Ferreira Afonso Pedro e Januário Pedro, que testemunharam pelo lado do noivo, e Maria Fátima Alves Simões e João Carlos Simões, que testemunharam pelo lado da noiva), cujas assinaturas assinalaram e abençoaram o ponto de partida do novel casal.

E que dizer dos pais dos noivos (respectivamente Maria Luisa Ferreira Neto Afonso e Joaquim Afonso, e Marina Nunes David Simões e Álvaro Alves Simões)? A sua alegria era, como habitualmente, mais contida - porque se dividia entre o amor pelos filhos e pelo futuro que abraçaram, e a íntima sensação de perda - mas em contrapartida era muito mais profunda. E mais duradoura.

Passada que está a turbulência emocional que o casamento sempre representa, fazemos votos que o Carlos e a Sandra, agora como marido e mulher, consigam encontrar na sua lua de mel a reparação necessária para tanta adrenalina (note-se que não desejámos descanso mas sim reparação, o que é bem diferente!!!) e que, depois do impulso do sol, se deixem guiar no futuro pelos sonhos intensos e cálidos proporcionados pelas luas de Verão.

NO PRÓXIMO NÚMERO... ADELINO FERNANDES EXPÔS NAS FESTAS DO CONCELHO



Adelino Fernandes é um artista autodidata, nunca tendo passado por qualquer curso ou estudo específico sobre arte. Busca expressar de forma simples e objetiva, retratando essencialmente as vivências do meio, a forma como vê o mundo, os ideais, expectativas e perspectivas de vida. Assim vai criando e desenvolvendo as suas obras, dentro de um contexto único... simplesmente expressando o que sente. No próximo número desenvolvemos este tema.

O PRESIDENTE de todos os Portugueses

pelo
Dr. Pedro Maia

Tudo começou quando na segunda quinzena de Junho do corrente ano começaram a circular rumores de que o então primeiro-ministro do Governo de Portugal, Dr. Durão Barroso estaria muito bem colocado entre os seus pares dos restantes países da União Europeia para suceder a Romano Prodi na Presidência da Comissão Europeia.

Estávamos ainda no rescaldo das eleições europeias onde os partidos da coligação "PSD" - "CDS-PP" haviam sido derrotados de forma concludente (embora importe referir que muitos dos eleitores abstencionistas tenham sido da área do designado "centro-direita", uma vez que em relação ao eleitorado descontente com o rumo da governação (esquerda moderada e esquerda radical), esse deslocou-se às urnas para expressar o seu voto de protesto), na sequência da qual o primeiro-ministro, referira que entendera a mensagem do eleitorado, mas que a linha de rumo que desde a primeira hora imprimira à governação não iria mudar, pois estava convicto que só assim o país poderia progredir de forma sólida. Perante esta atitude séria e consistente do primeiro-ministro, pensei que em relação aos rumores da possibilidade da sua candidatura à presidência da Comissão da União Europeia não passaria disso mesmo, de rumores, e que na primeira oportunidade que o mesmo tivesse, cortaria cerce a amplificação dos mesmos, dizendo que o seu projecto para o país era sério, importante e que nada o faria demover em o levar por diante até porque no íntimo deveria saber que era esta atitude que os portugueses esperavam dele.

Enganei-me! Quando percebi que o primeiro-ministro do Governo Português não só não fez por calar os rumores como, na cimeira de Chefes de Estado por ocasião do Conselho Europeu da Irlanda o primeiro-ministro de Portugal se colocou a jeito dos seus homólogos para que alguns daqueles o indicassem a si como o melhor sucessor de Romano Prodi na liderança da Comissão Europeia. E foi já sem estupefacção, mas muito desapontado em relação ao seu comportamento que vi todo o desenlace da história, desde os encontros sucessivos com os chefes de estado dos países da União Europeia que desde a primeira hora o apoiaram, até às reuniões com o Presidente da República Portuguesa comunicando, enfim a sua decisão de abandono do Governo Português, passando ainda pela reunião do Conselho Nacional do "PSD" onde passou o testemunho da liderança do partido ao Dr. Pedro Santana Lopes, bem como lhe legou a tarefa de, caso o Presidente da República optasse por não dissolver a Assembleia da República, assumir o cargo de primeiro-ministro do Governo Português para os restantes dois anos que faltam cumprir da legislatura.

Surgiu por fim a comunicação ao país de que o primeiro-ministro de Portugal, Dr. Durão Barroso decidira aceitar ser candidato à Presidência da Comissão Europeia e, em consequência, iria apresentar ao Presidente da República o seu pedido de demissão das funções de primeiro-ministro.

Na sequência do pedido de demissão o Presidente da República aceitando-o, não deixou de elogiar publicamente o facto de um cidadão português poder ocupar o honroso e prestigioso cargo da presidência da Comissão Europeia, decidiu, e bem, ouvir a opinião de algumas figuras com protagonismo na vida pública passada e presente da sociedade portuguesa, tendo ainda convocado o órgão consultivo da Presidência da República - Conselho de Estado. Durante este período de reflexão do Presidente da República, os diversos partidos que constituem o espectro

político da sociedade portuguesa fizeram saber a sua posição, sendo que os partidos alinhados ideológica e sociologicamente aos valores ditos de "esquerda", concretamente o "PS", o "PCP" e o "BE" alinharam o seu discurso pela necessidade de o Presidente da República proceder à dissolução da Assembleia da República e pela necessária convocação de eleições, uma vez que segundo os seus líderes, estávamos perante uma crise política cuja solução passaria necessariamente pela convocação de eleições antecipadas. Em oposição, os partidos que constituem a coligação no poder, "PSD" e "CDS-PP" fizeram saber da importância da continuidade do projecto sufragado pelos portugueses há pouco mais de dois anos, alegando que a dissolução da Assembleia da República e a convocação de novas eleições iria colocar em causa o aproveitamento dos sinais ténues da retoma económica que vêm sendo anunciados, para além de quebrar a linha reformista que vinha sendo seguida.

Foi mais ou menos neste quadro institucional que o Presidente da República decidiu conceder à actual maioria parlamentar a possibilidade de formar novo Governo, sabendo-se desde logo que o mesmo iria ser chefiado pelo Dr. Pedro Santana Lopes. Penso que, em consciência e, o que é mais importante, à revelia dos seus valores e convicções ideológico-políticas, o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio decidiu bem, colocando os interesses do país à frente de todo o seu passado político e sobretudo da forte pressão exercida pelos líderes dos partidos de toda a "esquerda". Decidiu bem, porque o país não iria obter qualquer ganho, antes pelo contrário, com a dissolução da Assembleia da República e com a consequente convocação de eleições antecipadas. O Presidente da República, apesar de ao longo da sua vida ter defendido valores e causas tão nobres à "esquerda democrática", de ter sido eleito para a Presidência da República com os votos deste eleitorado, deu uma lição a todos os portugueses, ao decidir contra a vontade dos líderes dos partidos de esquerda, fundamentando a sua decisão em critérios objectivos que têm em vista apenas o bom Governo do País. Ao decidir desta forma, Jorge Sampaio assumiu-se verdadeiramente como o Presidente da República Portuguesa e, em consequência, de todos os portugueses e não o Presidente do eleitorado que defende valores de "esquerda", como o pretendiam algumas personalidades referências do "PS" que deram um péssimo exemplo de comportamento cívico, de cidadania e de representantes do povo, na qualidade de deputados à Assembleia da República, como foram os casos flagrantes do então secretário geral do partido, Dr. Ferro Rodrigues e da Dr.ª Ana Gomes. Estes sim, queriam que o Presidente da República deixasse de ser de todos os Portugueses e passasse a ser o Presidente eleito para defender os interesses mais oportunistas da classe política e do eleitorado da denominada "esquerda política e sociológica". Se estas atitudes, defendidas em directo através de vários meios de comunicação social são de natureza democrática, que me expliquem os fundamentos e práticas da democracia, pois certamente que aqueles que conheço e que me foram inculcados, estão errados.

A atitude acertada e sobretudo corajosa do Presidente da República permitiu que a má decisão do Dr. Durão Barroso não deixasse uma vez mais o país numa situação de estagnação sem rumo. Quero com isto dizer que o Dr. Durão Barroso, apesar de ter sido convidado para o cargo de Presidente da Comissão Europeia, não deveria ter aceite nem a pressão a que foi sujeito, nem o convite

que na sequência da mesma lhe foi efectuado, pois estava comprometido com a sociedade portuguesa num projecto que visava colocar Portugal num rumo de desenvolvimento e progresso, baseado no saneamento das finanças públicas e no lançamento de um vasto conjunto de reformas estruturais que haviam sido encetadas, estavam em curso ou iriam ser iniciadas. Para desenvolver este conjunto de reformas, o então primeiro-ministro pediu uma atitude de esforço aos portugueses levando-os ao já conhecido "apertar do cinto" durante toda a vigência do mandato conferido ao seu Governo. Foi firmado como que um "contrato psicológico" entre o Dr. Durão Barroso e os portugueses que, com alguma resistência, foi assumido e interiorizado pelos portugueses como uma necessidade, uma vez que os objectivos eram sérios e absolutamente necessários para inverter a tendência laxista dos últimos anos.

Ora, quem pede sacrifícios em nome de um projecto nacional do qual é o rosto principal, cuja urgência era por todos reconhecida não pode, em momento algum do seu mandato, ser o primeiro a abandonar o projecto, mesmo que tal decisão lhe cause prejuízos pessoais ou de outra natureza. Com esta atitude o primeiro ministro, Dr. Durão Barroso deixou passar a mensagem subliminar que qualquer esforço tendente ao desenvolvimento de um qualquer projecto ou destinado a cumprir um determinado objectivo, pode ser abandonado a meio do seu curso, se se perspectivar outra situação diferente e melhor. É este sentimento de desistência por projectos ou objectivos, de falta de perseverança que é contraproducente na sociedade portuguesa, pois assenta como uma luva no espírito tendencialmente laxista que caracteriza a personalidade base do povo Português.

Perante esta má decisão do primeiro ministro, valeu para a defesa do projecto, e sobretudo para contrariar o espírito laxista dos portugueses, a atitude corajosa do Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio que, ao arripio de toda a classe política que o apoiou nas duas eleições para a Presidência da República e da opinião pública dominante no eleitorado de esquerda, decidiu tendo apenas em atenção um objectivo, concretamente o interesse nacional, tendo a consciência, mesmo que lá no seu profundo íntimo que o projecto iniciado e em curso constitui o único e estreito caminho por onde terá de passar necessariamente o desenvolvimento económico e social sustentados da nossa sociedade.

Quanto ao novo Governo já empossado e em funções, esperamos sinceramente que continue a ter por pilares fundamentais o rigor e a disciplina em todas as suas decisões e acções políticas, por forma a que o saneamento das finanças públicas já iniciado, seja consolidado e passe a ser uma prática reiterada de todos os Governos futuros e que as reformas estruturais que se iniciaram (sobretudo nas áreas da saúde, administração pública, segurança social, educação e defesa) ou que se venham a iniciar (em áreas tão prementes como a justiça, o ambiente, o ordenamento do território) tenham êxito e contribuam para a melhoria dos moldes de vida actuais e das gerações futuras.

Já agora e uma vez tomada a má decisão, que o Dr. Durão Barroso desempenhe um bom mandato no cargo de Presidente da Comissão Europeia e que no decurso do mesmo consiga conferir um impulso reformista à própria União Europeia e às suas instituições cujo imobilismo tem sido a prática (passe o paradoxo) dos últimos anos.

Dr. Pedro Maia

ECONOMIA

BALANÇA COMERCIAL: DÉFICE VOLTA A AUMENTAR EM MAIO

O défice de 5,8 mil milhões entre Janeiro e Maio de 2004 representa um agravamento de 25,8% face a igual período do ano anterior

O défice da balança comercial portuguesa cresceu 25,8% nos primeiros cinco meses de 2004, face ao período homólogo, anunciou o INE. Para este agravamento contribuiu o crescimento das importações superior ao das exportações.

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), divulgados esta quinta-feira, o défice comercial da balança portuguesa ascendeu aos 5,8 mil milhões de euros entre Janeiro e Maio de 2004, o que representa um agravamento de 25,8% face a igual período do ano anterior.

No período em análise, sublinha o INE, as exportações subiram 3,5% para 11,7 mil milhões de euros, ao passo que as importações aumentaram dez por cento para 17,5 mil milhões de euros.

A taxa de cobertura das exportações pelas importações fixou-se nos 66,7%, contra os 70,9% no período homólogo.

Segundo a mesma fonte, o comércio intracomunitário representou 79,2% das exportações e 76,5% das importações, com o défice da balança comercial com a União Europeia a sofrer um aumento de 35,3%.

ACTIVIDADE TURÍSTICA: DORMIDAS COM QUEBRA EM JUNHO

Em Junho, apesar da realização do Euro 2004, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros registaram uma quebra de 0,4%

Em Junho de 2004, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros diminuíram 0,4%, quando comparadas com o mesmo mês do ano anterior. A forte quebra das dormidas dos residentes em Portugal (- 7,6%) contribuiu para aquela redução, já que a variação homóloga mensal dos residentes no estrangeiro foi positiva (2,4%). As variações negativas verificadas no Algarve (- 15,7%) e na Madeira (- 8,9%) anularam as fortes variações positivas do Norte (29,8%), de Lisboa (27,0%) e do Centro (21,4%).

EMPREGO E REMUNERAÇÕES: EMPREGO DIMINUI, REMUNERAÇÕES AUMENTAM

Em Junho, o emprego na indústria manteve o comportamento descendente apresentando uma variação homóloga de -2,9%, reflectindo o comportamento negativo de todos os Agrupamentos Industriais.

As remunerações apresentaram uma variação marginalmente positiva e as horas trabalhadas registaram um crescimento de 2,8% em termos homólogos.

TENDÊNCIA DE RECUPERAÇÃO: INDICADORES DE CONFIANÇA SOBEM EM JUNHO

Em Julho, o Indicador de Clima 1 evoluiu favoravelmente. Com as indicações agora recolhidas e atendendo à revisão do valor apurado em Junho, registou-se a quinta recuperação consecutiva do indicador.

O indicador de confiança dos consumidores apresentou uma melhoria em relação a Junho.

O indicador de confiança dos Serviços manteve a evolução recente, tendo recuperado face a igual período do ano anterior.

Fonte: INE

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 * 3260 Figueiró dos Vinhos

A DIFERENÇA ENTRE CONTROLAR E PERDER PESO

As dietas, os regimes alimentares e os produtos que asseguram que vai perder uns bons quilos não faltam, sobretudo quando se aproxima o tempo de praia. Mas o mais importante não é perder peso apenas por questões estéticas. O que realmente importa é ser capaz de controlar o seu próprio peso com o objectivo de melhorar a sua saúde.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a obesidade está a aumentar um pouco por todo o planeta a um ritmo alarmante..

As causas mais evidentes da obesidade são o excesso de ingestão de alimentos, a inadequação da dieta alimentar e a falta de actividade.

Face aos problemas de obesidade, a maioria das pessoas concentra-se em perder alguns quilos para manter a aparência, quando o real objectivo do controlo do peso deveria ser conseguir atingir e manter um bom estado de saúde.

Na verdade, se pesa demasiado, perder alguns quilos pode resultar numa redução do risco de doença cardiovascular, da diabetes, da tensão arterial alta e de outras doenças. Nestes casos, mesmo uma pequena perda de peso pode resultar em significativos benefícios para a saúde

Uma longa lista de problemas

O nosso corpo tem 30 a 40 biliões de células gordas. Cada uma funciona como se fossem um reservatório. Quando se ingerem mais calorias do que as necessárias para a imediata produção de energia, a maior parte das extras vai para estas células, onde são armazenadas como gorduras.

A nossa capacidade para armazenar gorduras é ilimitada, o que pode ter um efeito profundo sobre o nosso corpo e a nossa saúde.

As dificuldades respiratórias podem ser o primeiro sinal dos problemas colocados ao corpo pelo excesso de gordura. As acumulações de gordura no abdómen podem eventualmente tornar difícil a respiração quando se está na posição de sentado, porque limitam o espaço de extensão dos pulmões.

Além disso, mesmo uma pessoa moderadamente obesa transporta constantemente uma carga desnecessária nas costas e nas pernas. Eventualmente, isto pode agravar condições como as da artrite degenerativa. Peso a mais, coloca também uma pessoa em risco agravado de complicações pós-operatórias, porque as feridas não cicatrizam tão bem ou tão rapidamente e as infecções são mais frequentes.

A obesidade tem igualmente relações directas com doenças que podem limitar a vida. Notoriamente, aumenta o risco de diabetes. O fígado também passa a produzir mais triglicéridos e colesterol, sendo-se igualmente mais vulnerável a doenças cardiovasculares. O risco de desenvolvimento o cancro dos pulmões, da próstata, do cólon e do útero e os cálculos biliares é também maior..

Além disso, há ainda a considerar o peso psicológico e uma certa discriminação social que os obesos sofrem, quando a moda propõe linhas esbeltas e elegantes. Já lá vai o tempo em que se dizia que a gordura é formosura.

Comer com conta, peso e medida

Perder peso só se consegue lenta e continuamente. Querer tudo de uma só vez normalmente conduz ao fracasso. Tente perder não mais de meio quilo por semana. Mesmo que só perca 250 gramas, já é muito bom.

Aprenda a apreciar alimentos mais saudáveis. Alimentos líquidos, pílulas dietéticas e combinações especiais de alimentos não são a resposta para o controlo do peso a longo prazo e para uma melhor saúde. O que tem a fazer é aprender a comer. Não se esqueça que o primeiro objectivo é uma alimentação saudável.

A maioria dos regimes para a perda de peso aconselham um consumo de mil a 1500 calorias diárias. Reduzir as calorias da dieta feminina para menos de 1200 e 1400 na dieta masculina significa que os alimentos consumidos não são suficientes para a manutenção da saúde a longo prazo.

Ingerir menos de 1200 calorias traduz-se, na maior parte dos casos, em grande dificuldade em obter certos nutrientes, tais como ácido fólico, o magnésio e o zinco. E além disso provoca uma perda temporária de fluidos em vez da perda permanente de gorduras.

Responsabilidade científica d Farmácia Saúde

Continua no próximo número

Não invocareis o Santo nome de Deus em vão

por Álvaro Lopes

13

2008.15

Na catequese, que frequentámos em miúdos, ensinaram-nos a nunca invocar o Santo Nome de Deus em vão. Lembraísvos, rapaziada do meu tempo?

Penso que os códigos deontológicos transmitidos pelos nossos mestres têm ainda hoje, volvido mais de meio século, plena aplicação à vida hodierna.

Reflectindo sobre a sucessão governativa do nosso País, que destrinchamos da expressão prostituída "deste país", muito em voga, suscitada pelo abandono do primeiro-ministro do Governo saído das últimas eleições legislativas, fossem quais fossem as motivações que o ditaram, não pudemos ficar indiferentes à polémica gerada entre os defensores da "evolução na continuidade", e os que advogaram a devolução ao povo, fonte e origem da soberania, da democracia e da liberdade, da escolha da melhor solução para a crise, através da antecipação das eleições legislativas, fenómeno vulgar por esse mundo além, sem ninguém condoído da sorte da "pobre gente", que as suporta, abdicando até das férias que nunca teve!

Ouvimos defender a essência republicana do regime, incompatível, por exemplo, com uma pseudo-indigitação de D. Duarte Pio, como sucessor do primeiro-ministro demissionário, que disse ter recebido o recado da noite de Santo António, enviado por dois terços dos portugueses que foram às urnas, por mais estáveis que fossem as cortes que lhe sustentassem o resto do mandato; ou por mais social-democrata e populista que se afirmasse, em Braga, na Invicta, na Barrinha, na Praça de Sansão, ou na do Giraldo, até mesmo no calcinado Algarve, junto à degradada Ria Formosa, para onde parte da governação poderia ser deslocada, acabando com o mito de que Portugal é Lisboa!

Alguém ainda se lembra do projecto histórico de quem um dia pensou em mudar a capital para Luanda? Fomos sempre uma Nação de poetas e sonhadores...

Voltemos, porém, à "sucessão", sem divagações, para referir que a tese do "rei morto, rei posto", aqui não grudava na presunção de muito boa gente.

Discorria-se sobre o paralelismo da situação criada pela renúncia do engenheiro Guterres, também a meio do seu mandato e igualmente por sua livre e espontânea vontade, num acto de elevada dignidade cívica, coerência e desapego ao poder, para proporcionar aos portugueses a oportunidade de emitirem um juízo livre, perante o que tomou por um desaire pessoal, relativo à sua política em Dezembro de 2001.

O próprio Partido Socialista, contando, embora, com o eventual beneplácito do Presidente da República para a formação dum novo Governo, no âmbito do mesmo Parlamento, onde detinha metade dos deputados (115), enjeitou tal possibilidade preferindo devolver aos portugueses a

decisão da escolha, através de eleições antecipadas, secundado pelas outras forças partidárias, estas por razões óbvias, que não vale a pena dissecar.

Fizeram-se as eleições, sem que o mundo se acabasse, e o P.S. viu reduzido o seu número de deputados de 115 para oitenta e tal sendo que o partido mais votado, o P.S.D., se viu forçado a fazer uma coligação pós-eleitoral com um pequeno partido da direita, se quis governar descansado, e pôr em prática as políticas que todos os cidadãos conhecem, e sofrem na carne... e na algebeira.

Após a partida de José Manuel Barroso, nome adoptado pelo ex-primeiro-ministro para uso europeu, o presidente de todos os portugueses, como deve ser qualquer Presidente da República, chamou a conselho notáveis da política, da economia e da finança, e teve ocasião de escutar do insuspeito presidente da Associação Portuguesa de Bancos esta lapidária opinião:

Se fosse eu a ter de decidir, não decidiria; pediria ao povo que decidisse!

Trata-se de uma lição de democracia e sentido de responsabilidade do mais refinado grau, que não se ouve frequentemente nos tempos conturbados de hoje, com os político-dependentes agarrados ao poder, como as lapas aos rochedos, indiferentes, frios e insensíveis aos anseios e à vontade de quem um dia teve a infelicidade de os eleger, e cujo nome em vão invocam, por tudo e por nada, quando lhes convém, ou é mister branquear políticas erradas e perversas. Afinal, o mesmo povo, a mesma pobre gente, que disse BASTA, num dia de Santo António à noite.

Ao invés da atitude assumida aquando da saída de Guterres, o inquilino de Belém preferiu, desta vez, recorrer ao suporte da maioria coligada para gerar novo Governo suportado pela mesma maioria parlamentar, desde logo avaliando a governação do extinto Executivo, que o eleitorado claramente rejeitou em 13 de Junho.

Importa, porém, reconhecer que se tratou de uma decisão constitucionalmente correcta a legitima, representando a opção de um dos quadros possíveis para ultrapassar a crise, custe a quem custar, doa a quem doer.

Se foi a melhor ou a pior escolha, o futuro e a história o dirão. Mas falar em estabilidade não será fácil, atenta a críspação e a bipolarização com que decorreu o debate parlamentar da investidura e as sensibilidades recalçadas. Só mais tarde se saberá se a soberania popular foi ou não ultrajada nesta conjuntura.

No campo da especulação, estranhou-se a convicção manifestada por José Manuel Barroso sobre a continuidade da sua política, logo após o seu primeiro encontro com o Presidente da República, optimismo que deu lugar às habituais insinuações em casos como este, revelando talvez algum défice de tacto político.

Veio, pois, a terreiro o Senhor Presidente

da República mostrar a sua perplexidade perante o que se dizia por aí, e lembrando a todos que a última palavra lhe pertencia, mostrando-se incólume a pressões ou compromissos de qualquer espécie. Foi, portanto, mera coincidência que a decisão final confirmasse a má língua dos especuladores!

Enquanto toda a oposição e muitos analistas se sentiam fulminados com a decisão comunicada ao País, o cidadão anónimo ficava atordoado e confundido com a espiral de citações ao nome, à figura e ao patriotismo do Chefe de Estado, sempre que tal convinha à outra parte.

A mesma "invocação", pegajosa e repetitiva, continuou a ouvir-se no debate parlamentar, antes e depois dele, da boca dos mesmos figurantes...

Por quê, se o Presidente não tem a missão de governar, nem de apoiar ou policiar qualquer Governo, competindo-lhe, isso sim fazer cumprir e respeitar a Constituição que jurou; e assegurar a necessária solidariedade institucional entre todos os portugueses?

Nunca Sua Excelência poderá ser anjo da guarda ou escudo invisível de quem quer que seja, fique isto bem claro!

Parece-nos, pois, no mínimo, muito estranho o sem-número de vezes que o seu nome é "invocado" por quem talvez se sinta demasiado fragilizado, ou deficitariamente legitimado nas suas tarefas, e desígnios.

Ensinava-se, dantes, aos meninos que era pecado feio e muito grave invocar o Santo Nome de Deus em vão...

É óbvio que o Senhor Presidente não é nenhum Deus, mas a dignidade e a responsabilidade do seu cargo impõe aos cidadãos o maior respeito, sem banalizar o seu nome nem as suas decisões, chamando-o a colação por dá cá esta palha.

Só uma palavra final para os "frustrados", designadamente para o maior partido da oposição, condenado a ser alternativa do sistema, a avaliar pela persistência das sondagens, que valem o que valem, mas sempre a ter em conta numa gestão por objectivos.

Terá sido a ocasião ideal, e o interregno necessário para arrumar a casa, franqueada que foi a porta "férica". Convenhamos que há horas de sorte!

É a hora de se assumir tal como é, ou deveria ser, sem tibezas, criando uma identidade própria, sem temor de se dizer de esquerda, afinal tão legítima e democrática como a direita. Hibridismo é que não! Disso o povo não gosta, nem dá a sua confiança. Cinzentismo, bastou o de Alcácer-Quibir, e que se saiba ninguém voltou a ver el-rei D. Sebastião!

Também se diz que dois galos num poleiro são demais; quanto mais três!!!

Perguntem ao venerando Dr. Valle, que daqui saudamos pelo seu 104º aniversário, qual a mezinha a usar. Ele certamente lhes dirá, na simplicidade e humanidade que o caracteriza: humildade, unidade e solidariedade, meus camaradas e meus amigos!

Álvaro Lopes

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial: Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃO

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077

Permanentes: 969 097 498

Telemóveis: 966 192 491

969 966 014

969 846 284

964 474 023

MRM
ABW

Marco Reis e Moura
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@sollicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º* 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



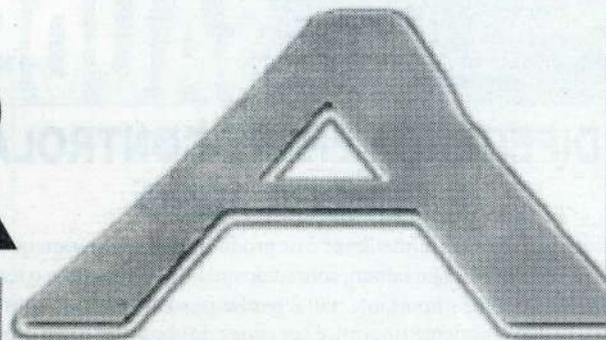
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

Tel. 236 438 943

MOREDOS * 3280 CASTANHEIRA DE PERA

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

CULTUR



FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

TEMA: Bom dia! e o bom-dia

Pergunta: de Paulo Azevedo

Está correcta a utilização da expressão "bons dias"? Ou devemos usar "bom dia"? Se ambas estiverem correctas em que condições se usa uma ou outra?

Resposta:

Há um certo desnorreamento na utilização do hífen, a todos os níveis, como resultado da excessiva regulamentação obrigatória e da relativa arbitrariedade com que é usado mesmo quando não obrigatório.

Ora no caso de se tratar da saudação **bom dia!** (desejo-lhe um bom dia!), o que nós temos é uma estrutura que, no sentido dire(c)to, é equivalente a **dia bom!** (desejo-lhe um dia bom); e, nesta forma, ninguém tem dúvidas de que o hífen é desnecessário. Sabe-se que nas locuções (ex.: à vontade) se convencionou que não há necessidade de hífen. No entanto, uma coisa é a atitude, outra o nome que se lhe dá (ex.: ele ficou também à vontade com o à-vontade dela); uma coisa é a a(c)ção, outra a designação (ex.: 'esta cola tapa buracos'; ele é um tapa-buracos). O nome (o substantivo) fica cara(c)terizado pelo artigo que antecede o composto.

Com as saudações acontece coisa semelhante. Dum lado, temos as saudações bom dia!, boa tarde!, boa noite!, do outro temos o nome dessas saudações: o bom-dia, a boa-tarde, a boa-noite!, sempre com hífen (ex.: 'quando lhe digo bom dia! [dia bom!] estou a ser sincero no meu bom-dia'). E o mesmo se passa para 'boas festas!' e 'envio as boas-festas', etc.

Sublinho que com este parecer não estou a estabelecer doutrina, pois me limito a seguir Rebelo Gonçalves.

D' Silvas Filho

SINAXÁRIO (A vida abreviada dos santos)

DOMINGOS:
(08 - Agosto)

Nasceu na Caleruega, na antiga Castela, Espanha, em 1170. Morreu em Bolonha, em 1221. Aos 14 anos, foi enviado para Palência, onde estudou filosofia e teologia. Foi nomeado cônego da catedral de Osma. Em 1203, acompanhou o seu bispo até à Dinamarca ao serviço do rei de Leão, Afonso IX. Gostava de austeridade e da caridade. Eram as suas virtudes predilectas. Pregou contra os Albigenses que infestavam todo o sul de França. São Domingos pensou, então, em dedicar-se exclusivamente à pregação da doutrina cristã não somente com palavras. Assim, nasceu, em Prouille, o primeiro convento de dominicanos. Numa ermida dedicada à Santíssima Virgem recebeu a revelação do Rosário, segundo uma tradição imemorial.

Em 1215, em Tolosa, nasceu a primeira Casa dos Irmãos Pregadores ou Dominicanos. São Domingos foi, sem dúvida, um dos grandes inovadores da vida religiosa no século XIII, procurando uma nova forma de estar presente no mundo em transformação e responder aos desafios de sua época. Soube conciliar o sacerdote (serviço ministerial), o religioso (vida comunitária, contemplação) e o evangelizador, o missionário (anúncio do Evangelho). São Domingos está intimamente ligado à devoção do Rosário.

Em 1215, tendo ido a Roma para o Concílio Lateranense encontrou-se ali com S. Francisco de Assis. E os dois santos abraçaram-se como irmãos. Domingos, cheio de alegria, regressou a Tolosa, para meditar e escrever as Constituições da sua Ordem. Em 1217 explicando as cartas de S. Paulo, com satisfação plena do Papa que então criou o cargo de Mestre do Sacro Palácio. Por este tempo, estando em oração, viu Domingos os Santos Apóstolos Pedro e Paulo que lhe apresentavam um cajado e um livro, dizendo: "Vai e prega, que esta é a tua missão". Desde então sempre trouxe consigo o Evangelho de S. Mateus e as Epístolas de S. Paulo; e andava com um bastão.

A morte surpreendeu-o em Bolonha cidade onde seu corpo de conserva numa capela e num mausoléu de mármore, maravilhas de arte. Foi canonizado por Gregório IX, em 1234.

LOURENÇO:
(10 - Agosto)

São Lourenço sofreu o martírio durante a perseguição de Valeriano, em 258. Era o primeiro dos sete diáconos da Igreja romana. A sua função era muito importante o que fazia com que, depois do papa, fosse o primeiro responsável pelas coisas da Igreja. Como diácono, São Lourenço tinha o encargo de assistir o papa nas celebrações; administrava os bens da Igreja, dirigia a construção dos cemitérios, olhava pelos necessitados, pelos órfãos e viúvas. Foi executado quatro dias depois da morte de Sisto II e de seus companheiros. O seu culto remonta ao século IV. Preso, foi intimado a comparecer diante do prefeito de Cornelius Saecularis, a fim de prestar contas dos bens e das riquezas que a Igreja possuía.

Pediu, então, um prazo para fazê-lo, dizendo que tudo entregaria. Confessou que a Igreja era muito rica e que a sua riqueza ultrapassava a do imperador. Foram-lhe concedidos três dias. São Lourenço reuniu os cegos, os coxos, os aleijados, toda sorte de enfermos, crianças e velhos. Anotou-lhes os nomes ... Indignado, o governador concedeu-o a um suplício especialmente cruel: Amarrado sobre uma grelha, foi assado vivo e lentamente. Em meio dos tormentos mais atrozes, ele conservou o seu "bom humor cristão". Dizia ao carrasco: Vira-me, que deste lado já está bem assado ... Agora está bom, está bem assado. Podes comer!...

Roma cristã venera o hispano Lourenço com a mesma veneração e respeito com que honra os primeiros apóstolos. Depois de São Pedro e São Paulo, a festa de São Lourenço foi a maior da antiga liturgia romana. O que foi Santo Estêvão em Jerusalém, isso mesmo foi São Lourenço em Roma.

ROQUE:
(16 - Agosto)

São Roque nasceu em Montpellier, no começo do século XIV. Aos 20 anos, ficou órfão de pai e de mãe. Distribuiu parte da sua herança pelos pobres e partiu confiado a um tio. Partiu depois em peregrinação para Roma. Durante a viagem procurava ajudar os necessitados, especialmente os doentes, vítimas da peste. Após muitos anos na Cidade Eterna, Roque retornou à terra natal. Durante a viagem, foi atacado pela peste. Para não contaminar ninguém, refugiou-se na floresta. Contam que um cão roubava comida da mesa de um certo senhor e lhe levava cada manhã. Desta maneira ele foi descoberto. Ao chegar a Montpellier, foi preso e levado à presença do governador, que era seu tio, mas não o reconheceu tão modificado estava devido às penitências, a que se sujeitara. Esquecido por todos, morreu abandonado na prisão, após cinco anos de cativeiro. Segundo a tradição popular, sua avó quem o identificou depois de morto, vendo uma mancha cor de vinho, em forma de cruz, que ele tinha no peito, desde criança

FRAGAS DE S. SIMÃO

fragas de são simão
canto das águas correntes
o céu parece-te chão
na natureza que sentes
colhes segredos sementes
que os deuses nem sempre dão

SÃO JOÃO DO DESERTO

num miradouro da Beira
vê-a à tua maneira
respira o sol da terra
de Penela a Castanheira
da Figueiró vinhateira
à Pampilhosa da Serra

Pedrogão Grande Lousã
Ansião também serrã
Figueira da Foz mais do mar
deslumbra este Deserto
Deus está aqui de certo
na natureza sem par!

por Jerónimo Nogueira
Lisboa

15 - Agosto ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

A morte da Virgem Maria chama-se dormição, porque foi sonho de amor. Não foi triste nem doloroso; foi o cumprimento dum desejo. É probabilíssimo e hoje bastante comum a crença de a Santíssima Virgem ter morrido antes que se realizasse a dispersão dos apóstolos. A tradição antiga localiza a sua morte no Monte Sião na mesma casa em que seu filho celebrara os mistérios da Eucaristia. e, em seguida, tinha descido o Espírito Santo sobre os apóstolos.

Hoje, sobre a parte da área que a Basílica de Constantinopla ocupou, levanta-se a "igreja da Dormição" magnífica rotunda de estilo gótico, consagrada em 1910, cujas pontiagudas torres se descobrem de todos os ângulos de Jerusalém. Hoje é lugar preferido pelos fiéis de todas as confissões cristãs para o seu último descanso na terra. Assim vê-se rodeada de cemitérios católico, grego, arménio e protestante anglicano.

Por meio da Constituição Apostólica "Munificentissimus Deus" definiu Pio XII esta doutrina como dogma de fé. Dada em Roma, junto de S. Pedro, no ano do Jubileu maior, mil novecentos e cinquenta, no dia primeiro de Novembro, festa de todos os Santos.

ESPETO DE POESIA



por Alcides Martins

TEU CORPO Tuas pernas
São dois vasos orientais,
Onde eu guardo a canela,
A que sabem os teus lábios.

Teus olhos,
São dois archotes,
Que iluminam a clareira,
Onde eu repouso em noites de invernia.

Teus braços,
São dois remos que impulsionam,
O barco de uma paixão oceânica.

Teu nariz,
É o cabo da boa esperança,
Depois de ter sido o tormentório,
De um mar por desbravar.

Teus seios,
São dois poemas,
Que me transmitem a mensagem,
De um erotismo sem fim.

Teus lábios,
São pó de canela que condimentam,
O arroz doce dos meus beijos!

SEMPRE QUE REGRESE QUE SEJA COM ALEGRIA

Estou alegre e sorridente
Por regressar ao meu País
Andei a conhecer novos mundos
É neste País que me sinto feliz

No mundo nem tudo está bem
Uma grande parte, anda em guerra
Quem fomenta, não sabemos
Que seja bem longe da nossa terra

Nem só a terra se agita
O mar parece um leão, onde nadam tubarões
Mas a culpada dessas guerras
É a ganância das Nações

Das guerras eu não gosto de falar
Até que me lembre a traição de Moçambique
Que de imediato mergulhou no caos
E tudo caiu mesmo a pique

Vou pedir a Deus por paz
E que nos dê muita alegria
Para ver se eu canto com gosto
A minha verdadeira poesia



por António da
Conceição Francisco
A.A. Aviz - 11.08.2004

Esperamos que este intróito seja uma realidade para sempre, pois como nos devemos recordar, quando, em 1992, veio ao cimo as tensões remotas entre os checos, na Boémia e Morávia, e os Eslovacos na Eslováquia, muito se temeu que essa fricção pudesse degenerar em conflito algo semelhante aos que estavam nos Balcãs.

Visitámos a ainda Checoslováquia precisamente nesse ano, quando não havia presidente, pois Vaclav Havel tinha-se demitido face às dificuldades que não conseguira vencer para manter a união. Mas há que entender a História e saber escutar os seus ventos como os ideais dos povos.

Desde o seu início que esta união sempre foi frágil, porquê continuá-la, quando os povos são ansiosos da sua independência a que têm direito? E tudo correu pacificamente até porque era de todo o interesse para todo o Mundo e especialmente para os povos limítrofes como os húngaros dado que neste belo país, com uma



DELMAR DE CARVALHO

cultura própria, vivem mais de 500 000.

Estamos num país com a mais baixa taxa de analfabetismo, um exemplo para todos os países.

País com boas potencialidades para o turismo rural, tem sabido aproveitar essa fonte que cada vez mais irá ser importante para criar emprego e bom meio de lazer.

Quanto às fronteiras são, como se sabe, com a Áustria, com a República Checa, a Hungria,

A CONSTRUÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

XIII

REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA UE

A ESLOVÁQUIA, UM EXEMPLO DE INDEPENDÊNCIA NA FRATERNIDADE DA UE

a Polónia e a Ucrânia, logo países que já fazem parte da UE, excepção da Ucrânia que o deseja.

Foi logo no ano seguinte que se deu a independência, com capital na histórica Bratislava onde entre muito de valor cultural e noutras áreas lá está uma Universidade com o nome de João Amos Coménio.

Continuamos confiantes no progresso deste país como em todos os outros da UE, e que consigam resolver os problemas internos numa base

de humanismo cristão real, pois a maioria do seu povo tem como ideal Cristo e ou seguimos em obras ou então que cristãos seremos nós?

Povos com línguas diferentes há que saber compreender doutra forma...

Ainda bem que venceu o bom senso, a diplomacia, os valores universais e é tudo isso que esperamos que a Eslováquia dê na construção da UE, como todos os outros povos, até porque todos o merecem.

No século IX os letões, com uma língua e cultura próprias, invadiram a região que ficaria com o nome de Letónia, área que, actualmente, fica entre a Estónia a Lituânia, as restantes jóias bálticas.

Só que, tal como toda esta vasta área da Europa Central e do Leste, as guerras e não só contribuíram para profundas alterações nas fronteiras, como na constituição dos países.

Esta área foi uma das que mais sofreu, desde a fixação deste povo simpático e não só, até à sua conversão ao cristianismo no século XII, à fundação de uma Ordem de Cavalaria à sua junção com a Teutónica, a várias influências desde Vikings, Dinamarqueses com quem aprenderam a fabricação de óptima manteiga,

à formação de cooperativas, com os alemães, Ordem Teutónica, até aos Lituanos, Polacos, Suecos e Russos. Sob o domínio dos suecos e dos alemães influências do luteranismo, criação de Escolas e aperfeiçoamento da administração. Logo seguido de forte influência eslava, russa, que procura impor a sua língua, ao lado do alemão.

Com as I e II Grandes Guerras Mundiais quantas transformações, lutas, mortes, imigrações dos Estados bálticos. Entre 1920 e 1944, a Letónia consegue um período de independência só que depois de ser ocupada pelos nazis, a antiga URSS anexa-a. Isso levou à fuga imigratória para a Suécia, para a RFA, etc.

Após todas estas alterações eis que a Letónia consegue, em 1990, graças à acção do seu Parlamento que anula a anexação e restabelece a Constituição de 1922; no ano seguinte eis a independência. Em Abril de 2004 entra para a

XIV LETÓNIA, UMA DAS JÓIAS DO BÁLTICO

NATO e a partir de 1 de Maio para a UE.

Trata-se pois de um povo que devido à sua língua e cultura próprias merece o devido respeito e apoio para sua real independência, tendo, contudo, que aprender a saber conviver com os outros povos que em seu país habitam, tal como estes terão de saber aceitar a língua oficial, o letão, aprendendo-a. Face à existência de vários povos neste país desde letões, maioria, até russos, ucranianos, polacos, bielorusos, há ainda que aprender as ricas lições de tolerância ecuménica entre as diversas religiões cristãs, luterana, católica e ortodoxa.

Trata-se de um povo com elevado nível de instrução, praticamente não há analfabetismo, com potencialidades para dar um rico contributo à construção da EU sob base de verdadeiro humanismo.

Em Portugal vivem 3 centenas de letões, uma pequena comunidade, que ficou mais conheci-

da com o EURO 2004, em que o seu povo soube irradiar simpatia e harmonia, nos jogos que disputaram e na sua conduta social, ouvindo-se alguns comentários positivos, que devem ser elevados a um nível libertador que este povo merece e onde Botticelli se poderia inspirar para a criação da sua Vénus platónica; ou da sua Flora Primavera, ressurreição da Vida, ou um Rafael para criar as Suas Madonas e Medina encontraria fontes de inspiração para os seus belos retratos.

Confiamos que a Letónia aprenda as lições de perfeita harmonia interna entre todas as sensibilidades, dando assim um exemplo como se deve construir a UE onde todos os povos merecem ser devidamente respeitados, seja qual for a sua dimensão, a sua cultura e a sua língua, evitando-se imposições sejam elas quais forem.

“OS NEVEIROS”
CAFÉ MINI-MERCADO
 de Isabel Maria A. Simões Graça
 Telefone 236432498

Agente do Jornal "A Comarca"

COENTRAL GRANDE CASTANHEIRA DE PERA

NATÉRCIA NEVES

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telem.: 962 979 504 * Tel.: 236 488 815
 RUA DA NOGUEIRA, N° 13
 3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE



LUIS MENDES⁽¹⁾

A REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO TERRITORIAL

GRANDES ÁREAS METROPOLITANAS, COMUNIDADES URBANAS, UMA NOVA REGIONALIZAÇÃO?

IV

A grande fragilidade da legislação desta reforma da administração territorial reside, como vimos anteriormente, na indefinição de critérios científicos que suportam a criação das Grandes Áreas Metropolitanas e das Comunidades Urbanas. Acresce ainda que a rede nacional (continental) de cidades médias apresenta uma distribuição territorial muito desequilibrada, para além da dimensão muito desigual de cada uma, o que desaprova qualquer tentativa de designar por urbanas, sub-regiões como o Baixo Alentejo, a Lezíria do Tejo ou Trás os Montes. A grande maioria das cidades médias insere-se na esfera de influência das duas Áreas Metropolitanas. Fora do eixo litoral Setúbal-Viana do Castelo, e do eixo litoral Algarvio, fica um território extremamente rarefeito, em perda demográfica e económica, onde se salientam apenas algumas Capitais de Distrito: Viseu (cerca de 47 000 residentes, segundo o Atlas das Cidades, INE, 2002) e Évora (cerca de 41 200) são as mais importantes. No escalão seguinte, os valores descem para cerca de 30 000, no caso de Castelo Branco, e para valores inferiores nas restantes cidades.

A incoerência desta proposta advém até pelo simples desconhecimento de muitas das dinâmicas territoriais geradas entre estas cidades médias e o território

envolvente. Tem sido notório, pelo menos desde a década de 80, o reforço da dimensão e da capacidade de polarização destas cidades médias do interior. Contudo, este reforço fez-se à custa da aceleração do esvaziamento da envolvente territorial (população e actividades), sobretudo nos casos em que as cidades se localizam em entornos regionais muito rarefeitos (efeito de “descolagem”), afastados das conurbações e dos principais eixos nacionais de desenvolvimento.

Como se pode criar uma comunidade urbana em Trás os Montes ou uma comunidade urbana das Beiras se a distribuição espacial da população urbana a nível nacional demonstra que a grande maioria dos concelhos que compõem estas novas entidades são profundamente rurais? Outro exemplo poderá vir do Alentejo, pois se for criada uma Grande Área Metropolitana, a falta de população criará uma entidade absurda. Em suma, estão-se a criar áreas metropolitanas e comunidades urbanas quando não estão reunidas as características necessárias para que se formem. Há que ter a honestidade intelectual para reconhecer que neste ponto da reforma territorial, os erros técnicos são graves e a incongruência científica é vasta.

Se esta reforma do território se concretizar, os problemas decorrentes dos desequilíbrios da rede

urbana sofrerão um agravamento, nomeadamente: a litoralização, a bipolarização e o despovoamento e envelhecimento das áreas rurais do interior. O congestionamento e sobreocupação urbana de grande parte do litoral continuará, visto a maioria das cidades aí se localizar. O maior dinamismo persistirá em se registar na região metropolitana de Lisboa que se estende de Leiria a Sines, envolvendo a AML; na região metropolitana do Porto que se estende entre Braga e Aveiro, envolvendo a AMP; no litoral algarvio entre Lagos, no Barlavento e Olhão, no Sotavento. A bipolarização, que se caracteriza pela forte concentração de cidades e de centros urbanos em torno das duas maiores cidades do país – Lisboa e Porto – que polarizam toda a Rede Urbana Nacional e que fazem depender de si todos os restantes territórios do país, também sairá vencedora. O despovoamento e envelhecimento das áreas rurais do Interior será acompanhado, simultaneamente, pelo reforço de uma tendência para a concentração de população nas principais cidades capitais de distrito em nalgumas outras cidades de menor dimensão.

¹ Por Luís Mendes, Professor de Geografia na Escola Secundária de São João da Talha, Loures.

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única
Rua das Escolas - 3260 Figueiró dos Vinhos Telef: 236552311 Fax: 236552772

2º ANÚNCIO

Processo: 141-B/1999	Execução Sumária	N/Referência: 14384 Data: 14-07-2004
Ezequente: António Pedro Barata de Barros e outro (s)...		

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Imóvel
ART.MATRICIAL: 4324
DESCRIÇÃO: Prédio urbano, pertença do executado, sito em Pedreira, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, com o artigo matricial n.º 4.324, fracções "A" e "B".
PENHORADO EM: 13-05-2004.-

TIPO DE BEM: Depósito Bancário
Nº CONTA: 0324.011967.630
DESCRIÇÃO: Depósito Bancário no montante de. 2.695,52
PENHORADO EM: 03-11-2003.-

TIPO DE BEM: Depósito Bancário
Nº CONTA: PT 110885/03
DESCRIÇÃO: Depósito bancário no valor de 1648,04.-
PENHORADO EM: 06-11-2003.-

PENHORADOS AO EXECUTADO: José da Silva Dias, estado civil: Solteiro(a), Identificação fiscal: 106870440, BI: 579997, Endereço: Pedreira, Figueiró dos Vinhos, 3260-000 Figueiró dos Vinhos.

Juiz de Direito,
Dr. Miguel Ferreira Vaz
O Oficial de Justiça
José Pinheiro

ACOMARCA Nº 240 de 2004.08.15

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ANUNCIO

Concurso Publico para a "Concessão da Exploração do Bar do Campo de Ténis de Figueiró dos Vinhos"

- 1- A Entidade adjudicante: Município de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos; telef: 236559550, fax: 236552596
- 2- Objecto de Concurso: "Concessão da Exploração do Bar do Campo de Ténis de Figueiró dos Vinhos".
- 3- A concessão de exploração será feita pelo período de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogada, por iguais e sucessivos períodos de duração.
- 4- As propostas serão entregues ou enviadas para a Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró Vinhos tendo de ser apresentadas até às 16 horas do dia 20 de Setembro de 2004.
- 5- O Acto Abertura decorrerá no Salão Nobre da Câmara Municipal no dia Setembro de 2004 pelas 10 horas.
- 6- O critério de apreciação das propostas é o da proposta mais vantajosa, de acordo com o previsto na alínea a) do n.º 1 artigo 78.º do Decreto 197/99 de 8 de Junho, atendendo à ponderação, por ordem decrescente da sua importância, dos seguintes factores: Renda Mensal Proposta: 50%; Actividades/dinamização a desenvolver: 50%.
- 7- Publicação em Diário da República: Diário da República n.º 176 III-Série de 28.07.2004

Figueiró dos Vinhos, 2 de Agosto de 2004

Pel' O Presidente da Câmara
(Fernando M. C. Manata)

ACOMARCA Nº 240 de 2004.08.15

ONDE PAGAR A ASSINATURA



A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**
Apartado 25,
3260-420 Figueiró dos Vinhos,
ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal
- Na Papelaria Jardim

Em Castanheira de Pera
- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande
- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo, sob a responsabilidade de Natércia Neves (Tété)



PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única
Rua das Escolas - 3260 Figueiró dos Vinhos Telef: 236552311 Fax: 236552772

1º ANÚNCIO

Processo: 107/03.2TBFVN-A	Execução Sumária	N/Referência: 14384 Data: 14-07-2004
Ezequente: Dr.ª Claudia Raquel da Silva e Costa Executado: Estação de Serviço Cabeço do Peão, Lda.		

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Estabelecimento Comercial
DESCRIÇÃO: Estabelecimento Comercial denominado " Estação de Serviço Cabeço do Peão, Lda. ", instalado no rés-do-chão do prédio urbano, com o n.º, de policia 48, sito na Rua Major Neutel de Abreu, em Figueiró dos Vinhos, destinado ao comércio de combustíveis e estação de serviço, composto por diversos bens móveis (mobiliário, computadores, material de escritório, acessórios, melhor identificados no Auto de Penhora constante dos autos), PENHORADO EM: 05-05-2004 10:00:00 e AVALIADO EM: EUROS 15.000,00. à EXECUTADA: Estação de Serviço Cabeço do Peão, Lda., Identificação Fiscal, 501765905, Endereço: Av". Major Neutel de Abreu, 3260 Figueiró dos Vinhos.-

A Juiz de Direito
Dr. Maria Goreti Cunha
O Oficial de Justiça,
José Pinheiro

ACOMARCA Nº 240 de 2004.08.15

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



EDITAL Nº 26/2004

FERNANDO MANUEL CARVALHO BATISTA, NA QUALIDADE DE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM EXERCÍCIO

Torna público que no primeiro semestre de 2004, e em conformidade com as disposições do n.º 1 do art.º 1.º da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto, foram atribuídos os seguintes subsídios:

- **ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 22.600 Euros** distribuídos da seguinte forma:

- 8.500,00 Euros, referente a parte do Subsídio Anual;
- 10.500,00 Euros, para apoio a despesas de funcionamento;
- 3.600,00 Euros, para apoio à beneficiação do quartel.

- **SOCIEDADE MUSICAL DE INSTRUÇÃO E RECREIO FIGUEIROENSE - 18.163,74 Euros** distribuídos da seguinte forma:

- 3.840,00 Euros, referente a parte do Subsídio Anual;
- 523,74 Euros, para a Escola da Musica;
- 13.800,00 Euros, referente ao Carnaval 2004.

- **ESCOLA EB 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - AGRUPAMENTO - 26.063,75 Euros** distribuídos da seguinte forma:

- 168,00 Euros, para o Ensino Pré-Escolar itinerante de Bairro;
- 23.976,00 Euros, para a Acção Social Escolar;
- 1.205,75 Euros, para o passeio de estudo anual;
- 714,00 Euros, referente ao Carnaval 2004.

- **SANTA CASA DA MISERICORDIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 10.451,68 Euros** distribuídos da seguinte forma:

- 7.451,68 Euros para apoio ao funcionamento do SAP;
- 3.000,00 Euros, referente a parte do subsídio anual.

- **PINHAIS DO ZÊZERE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO - 15.632,28 Euros** distribuídos da seguinte forma:

- 13.613,80 Euros, referente a despesa de manutenção e funcionamento;
- 1.460,00 Euros, referente à participação na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- 558,48 Euros, referente ao Programa - Inserção Emprego - Espaços Verdes/ Jardinagem.

- **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 30.490,00 Euros** distribuídos da seguinte forma:

- 21.000,00 Euros, para apoio na colaboração nos Transportes Escolares;
- 5.000,00 Euros, para fomento do desporto jovem;
- 3.840,00 Euros, referente a parte do subsídio anual;
- 500,00 Euros, para a Secção de Andebol;
- 150,00 Euros, para a Secção de Pesca.

- **COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE AGUDA - 10.000,00 Euros** para apoio à construção do Edifício Sede da Comissão de Melhoramentos e Apoio Domiciliário de Aguda.

- **COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA FREGUESIA DE BAIRRADAS - 10.000,00 Euros** para apoio à construção do Polidesportivo da Freguesia de BaiRRadas.

Figueiró dos Vinhos, 6 de Agosto de 2004
O Presidente da Câmara em Exercício
(Fernando Manuel Carvalho Batista)

ACOMARCA Nº 240 de 2004.08.15

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA
Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO Carlos A. S. Santos (C.P. nº 4460)

REDACTORES Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Pedrógão Grande: Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreda: Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Melo: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facal: Nelson Domingos Elias - Mú Grande: Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Central Grande: Isabel Simões Graça - Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIVADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis

Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecilia Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Dalmir Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax: 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telf. 213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

(Av. Com. M.º Eva Nunes Corbá (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Central Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Genicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos (Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró;

Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Central Grande - 06/07/96
Pde José C. Saraiva em honra na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



TWO COMMUNICATIONS, Londres - Inglaterra

Assinatura Anual: 12 Euros
- Reformados: 10 Euros
Preço Unitário
- 6,60 Euros (120500
IVA (5%)
incluído

CALENÁRIO FISC

AGOSTO 2004

Este mês não se esqueça de...
Até ao dia 20 de Agosto:

IRC

- Entrega dos valores retidos, durante o mês de Julho/2004, por Retenção na Fonte de IRC;

IRS

- Entrega das importâncias retidas, no mês de Julho / 2004, sobre as remunerações do Trabalho Dependente e de Pensões – excluindo as Pensões de Alimentos, sobre os rendimentos de Capitais, Prediais, Profissionais e Empresariais, bem como do Imposto retido sobre rendimentos sujeitos a Taxas Liberatórias;

IMPOSTO DO SELO

- Pagamento do imposto recolhido durante o mês de Julho/2004, pelas entidades a quem incumbe essa obrigação, mediante Documento de Cobrança que é obtido por transmissão electrónica de dados, via Internet, ou através dos locais ou meios legalmente autorizados;

IVA

- Pagamento do Imposto apurado, através de guia, relativamente ao movimento manifestado no 2º. Trimestre / 2004 (Abril, Maio e Junho), pelos contribuintes incluídos no regime dos pequenos retalhistas; caso não exista Imposto a pagar, deve ser apresentada a correspondente Declaração Periódica do Iva.

Compilação e elaboração de MPT

INFORMAÇÃO FISC

INFORMAÇÃO AO CONTRIBUINTE

EX-COMBATENTES DO ULTRAMAR

- COMPLEMENTOS DE REFORMA SERÃO PAGOS ATÉ OUTUBRO

Enfim, os antigos combatentes do ex-ultramar português vão ser distinguidos pelo Governo, baseado numa promessa feita pelo Dr. Paulo Portas, actual Ministro de Estado e da Defesa, e de harmonia com o Decreto-Lei nº. 160/2004, de 02 de Julho, a produzir efeitos desde 01 de Janeiro do ano corrente. Os ex-combatentes do Ultramar vão ser agora contemplados com um complemento especial de pensão, com carácter vitalício, a pagar numa única ocasião em cada ano civil e tendo em consideração os períodos de prestação de serviço militar dos antigos combatentes, para efeitos de reforma e aposentação. Segundo comunicado do Ministério da Defesa, recentemente divulgado, os complementos de reforma serão pagos até ao mês de Outubro/2004, constituído no valor médio de 155,00 euros atribuído pelo Estado. Em conformidade com a mesma fonte, o fundo vai abranger cerca de 500 mil ex-combatentes e deverá ter uma dotação inicial de 25 milhões de euros.

Embora tardiamente, os complementos de reforma vêm já no trilho, em direcção aos seus dignos destinatários: os antigos combatentes do ex-ultramar portugueses.

Compilação e elaboração de MPT

HUMOR

Pergunta o filho ao pai:
- Pai, o que é estar bêbado?
- Olha meu filho estar bêbado é como se por exemplo em vez destas duas cadeiras eu estivesse a ver quatro.
- Mas aí só está uma cadeira.

Maria estás toda marcada, parece que levaste um enxerto de porrada?!!
- Foi o meu marido.
- O teu marido? Mas pensei que ele tinha ido de viagem!!!
- Também eu...

-O sujeito vai ao médico, a cair de bêbado. Durante a consulta, vêm as perguntas de praxe:
- Nome?
- Manuel dos Santos!
- Idade?
- 32 anos.
- O senhor bebe?
- Bem, vou aceitar um golinho, para o acompanhar!

- Que tal te estás a dar com o cavalo novo ?
- Oh, lindamente ... é o animal mais bem educado que possa imaginar.
- O que é que queres dizer ?
- Bem, sempre que vê uma vedação, deixa-me sempre passar primeiro!!

PENSAMENTO

Se conheces o inimigo e te conheces a ti mesmo, não precisas de temer o resultado de cem batalhas. Se te conheces a ti mesmo, mas não conheces o inimigo, por cada vitória sofrerás também uma derrota. Se não te conheces a ti mesmo nem conheces o inimigo, perderás todas as batalhas.

(Sun Tzu, A Arte da Guerra)

CURIOSIDADES

COMO SURGIRAM AS BATATAS FRITAS FININHAS TIPO 'CHIPS'?

Em meados do século IXX George Crum chefe de cozinha meio índio-meio branco servia batatas fritas à francesa. Com a queixa de uma pessoa que dizia que estavam demasiado grossas, foi-as tornando cada vez mais fininhas até que chegou ao modelo das chips que conhecemos hoje.

SABIA QUE...

... Os ratos, quando temem pela vida, reduzem de tal maneira o ritmo cardíaco que simulam a própria morte, para assim enganarem os predadores.

... A pressão produzida pelo coração humano ao bater é suficiente para espirrar sangue a uma distância de 9 metros.

... O olho de um avestruz é maior do que o seu cérebro.

... A barata consegue sobreviver por nove dias sem a cabeça antes de morrer de fome.

... A formiga consegue levantar 50 vezes o seu peso, puxar 30 vezes o seu peso e sempre cai para o lado direito quando intoxicada.

... Num espirro, o ar sai do nariz a uma velocidade de mais ou menos 160Km/h.

... Os mosquitos são atraídos 2 vezes mais pela cor azul do que por qualquer outra cor.

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

- Castanheira de Pera**...Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos**...Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
.....Farmácia Serra
- Telef. 236 552 339
.....Farmácia Vidigal
- Telef. 236 552 441
- Aguda**.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Balradas**.....Farmácia Correia
- As 2ª, 4ª e 6ª Feiras
- Posto de Arega**.....Farmácia Serra
- As 2ª, 3ª, 4ª e 6ª Feiras
- Pedrógão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça**.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facala**.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno**.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar**.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce**.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Castanheira de Pera**...Farmácia Dinis Carvalho
- **Pedrógão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo
- **Figueiró dos Vinhos**.....(2ª. feira a Domingo)
- De 09/Ago. a 15/Ago.:.....Farmácia Serra
- De 16/Ago. a 22/Ago.:.....Farmácia Correia
- De 23/Ago. a 29/Ago.:.....Farmácia Vidigal

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera**.....236 432 333
- Figueiró dos Vinhos**.....236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda**.....236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega**.....236 644 233
- Extensão de Saúde de Balradas**.....236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo**.....236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro**.....236 434 545
- Pedrógão Grande**.....236 485 133
- Extensão de Saúde da Graça**.....236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facala**.....236 550 297
- Alvalázere**.....236 655 303
- Ansião**.....236 677 862

BOMBEIROS

- Castanheira de Pera**.....236 432 555
- Figueiró dos Vinhos**.....236 552 122
- Pedrógão Grande**.....236 486 122
- Alvalázere**.....236 650 510
- Ansião**.....236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

- Castanheira de Pera**.....236 434 444
- Figueiró dos Vinhos**.....236 552 444
- Pedrógão Grande**.....236 486 284
- Alvalázere**.....236 655 303
- Ansião**.....236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

- Castanheira de Pera**.....236 430 280
- Figueiró dos Vinhos**.....236 559 550
- Pedrógão Grande**.....236 480 150
- Alvalázere**.....236 665 337
- Ansião**.....236 670 200

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação)
das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

CLASSIFICADOS

anuncie já através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt



VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO,
RÉS DO CHÃO E
1º ANDAR,
PRONTA A HABITAR

C/ casa de Arrumações e Logradouro de 2.000 m2
em ALDEIA DA CRUZ.

CONTACTAR: 967 802 062

Vendem-se



Lotes P / Vivendas 2 Pisos e Cave
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289 825 239 Tlm.: 919 230 092

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO, em Pedreira
Bem localizada e a 5 minutos a pé do centro
da Vila de Figueiró dos Vinhos

Contacto: 919 443 726 ou 916 706 511

**PREÇO DE OCASIÃO. VENDO
MORADIA
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
R/C, GARAGEM E LOJINHA
1º ANDAR - 4 ASSOALHADAS
RUA DR. JOSÉ DE ALMEIDA
CONTACTO: 962920304 ou 967075176

**2 LOTES DE TERRENO
VENDEM-SE**

1 Lote Urbanizado - **Av. José Malhoa**
junto ao GAT em Figueiró dos Vinhos,
com 641 m2 - VISTA ESPECTACULAR

1 Lote Urbanizado em **Carameleiro**- Figueiró
dos Vinhos, com 675 m2 -
VISTA ESPECTACULAR, BOM PREÇO

Trata: TM: 919 788 777



TRANSPÊRA - Transportes, Lda

De:
Marcolino Bernardo das Neves
e filho Joaquim Manuel Neves.



Telefones: 917 217 303
ou 917 525 014

Transportes de mercadorias, serviços de aluguer Nacional e Estrangeiro.
Com sede em Castanheira de Pera. Apartado 22

Agora, também, com carros devidamente equipados para recolha de
resíduos * Temos contentores para colocar nas empresas.



URGENTE
VENDE-SE POR BOM PREÇO
Terreno bem localizado com 3.690 m2.
Ótimo para construção em
Ribeira de São Pedro - Figueiró dos Vinhos
Contactar 0033553552695 - França

FÉRIAS - ALBUFEIRA
Aluga-se para férias
Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias
Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60
dias da data de chegada - Desconto Especial

VENDE-SE
apartamento T 2, com garagem e sótão
- BEM LOCALIZADO -
em Pedrógão Grande
CONTACTO: 962 855 562

VENDE-SE
Marinha, Graça - P. Grande
casa habitação c/ quintal
Contacto 219 170 501 ou 966 577 919

VENDE-SE
Vivendas em Pedrógão Grande
C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3
Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2
Varandas, Terreno c/ 500m2.
Aceito troca c/ andar usado, lotes
terreno ou casas antigas.
Contacto: 917 250 850

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO (143 m2),
RÉS DO CHÃO E 1º ANDAR,
c/ BARRACÃO (45 m2)
Quintal c/árvores de fruto, oliveiras e videiras
em Moinho de Cima - Colmeal
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contacto: 236 553 282

VENDE-SE CASA
em MOSTEIRO
Pedrógão Grande
para reconstrução com Quintal acesso á
Ribeira a 50 metros da praia Fluvial
Contacto: 966 625 684

VENDE-SE Casa Antiga, nas habitável. Com 2
quartos, sala comum, cozinha, casa de banho, 2 lojas e
garagem a precisar de obras no **BAIRRÃO**,
a 4 Km de Figueiró dos Vinhos.
E mais 40 propriedades
(eucaliptais, pinhais e terras de sementeira).
Informa: Tel: 249 346 552

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E 1º
ANDAR, (independentes)
+ 2.000 de terreno



em RIBEIRA DE S. PEDRO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(a 5 minutos da Vila)
CONTACTAR: 236 434 813

Trespasa-se
RESTAURANTE SNACK-BAR
no centro da vila de Figueiró dos Vinhos
Boa Clientela
CONTACTO: 912 350 677 / 76

VENDE-SE
TERRENO com projecto aprovado
pronto a construir.
Bem localizado em
CHÃO DA VINHA - CAMELEIRO -
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: 966 275 786

Oração ao Santo Expedito
Meu Santo expedito das causas justas e urgentes, socorrei-me nesta hora de
aflição e desespero, intercedei por mim junto ao nosso Senhor Jesus Cristo!
Vós que sois santo dos desesperados vos que sois o santo das causas
urgentes, protegei-me ajudai-me, dai-me força, coragem e serenidade atendei
ao meu pedido (fazer o pedido):
"ajudai-me a superar estas horas difíceis, protegei-me de todos que me possam
prejudicar, protegei a minha família, atendei ao meu pedido com urgência,
devolvei-me a paz e a tranquilidade.
Serei grato pelo resto da minha vida elevarei seu nome a todos os que têm fé.
Muito obrigado, meu santo expedito!"
Rezai Pai Nosso, Avé Maria, sinal da cruz.

Por
Éme filho, repórter itinerante

FLASHES

CASAL DE ALGE (Figueiró dos Vinhos)

NOVA CAPELINHA NUMA TERRA DE ENCANTOS

Situada na margem esquerda da Ribeira de Alge, junto da Estrada Municipal que une o lugar de Enchecamas às povoações turísticas de Cova da Eira e Foz de Alge, a simpática aldeia de Casal de Alge, um mimo de sedução, encontra-se a escassos sete quilómetros da sede concelhia e freguesia de Figueiró dos Vinhos.

O género humano é rico, hospitaleiro e bastante simpático. É gente de boa índole, bairrista e laboriosa. O ambiente em redor do Casal de Alge irrompe puro, com paisagens verdejantes e atractivas, tendo como companhia inseparável a Ribeira de Alge, no seu percurso serpenteado entre o relevo arborizado.

A população de Casal de Alge sonhava com uma Capelinha acomodada na sua terra. E do sonho passou-se à acção. Almerindo do Carmo Dias, Manuel do Carmo Dias e Manuel da Silva Simões (proprietário do terreno), entre outros, arregaçaram as mangas e iniciaram as obras da nova Capelinha, que será consagrada a São João Baptista. A Câmara Municipal e, sobretudo, a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos apoiaram a idéia e patrocinaram com equipamento e materiais de construção. O restante está a ser executado pelos habitantes, a expensas destes, sob a orientação de Almerindo Dias, um dedicado impulsor desta iniciativa repleta de bairrismo.

A Capelinha e área envolvente, ainda em fase de construção, irão ter uma frente de 14 metros e, segundo as previsões dos promotores, a inauguração acontecerá antes do termo do ano corrente, com pompa e pormenor.

A futura Capelinha em honra de S. João Baptista, em Casal de Alge, vai ser uma realidade numa terra de encantos.

Éme Filho



FONTE DAS FREIRAS (Figueiró dos Vinhos)

Em plena Zona Histórica da Vila, vinga "encapotada" marina

Parece mentira, mas... é verdade. A vila de Figueiró dos Vinhos, salvo fenómenos sobrenaturais, que se desconhece, ainda não é banhada por correntes marítimas ou fluviais. Outrossim, as últimas chuvas não têm patrocinado convenientemente o alagamento do Largo da Fonte das Freiras, com excepção das três bicas e do tanque de lavar a roupa, onde a água abunda dentro da conformidade e em concordância com os legítimos interesses dos utentes e das simpáticas lavadeiras – uma profissão honrada e de muito trabalho que, por imposição das regras modernas, está cada vez mais invulgar. E o insólito também acontece na "encapotada" marina da Fonte das Freiras: há barcos, mas... não se avista água suficiente. **Éme Filho**



Cinema

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:
No Cine-Estúdio do Clube Figueiroense / Casa da Cultura (Tlf. 236559600),
6ª Feira 20 de Agosto e Sábado 21 de Agosto às 21h30:

"DIRTY DANCING 2"
Domingo 22 de Agosto e 2ª Feira 23 de Agosto às 21h30:
"HARRY POTTER e o Prisioneiro de Azkabañ"

PEDRÓGÃO GRANDE:
No Auditório da Escola Tecnológica (Tlf. 236485175),
5ª. feira e sábado, dias 19 e 21 de Agosto, início às 21h30:
"HARRY POTTER e o Prisioneiro de Azkabañ"
de Alfonso Cuarón, com interpretações de Daniel Radcliffe, Rupert Grint e Emma Watson. Género: Aventura e Acção. Maiores de 12 anos.

FESTAS E ROMARIAS

CASTANHEIRA DE PERA:
Lugarinhos (Sapateira) Festejos em homenagem a Na. Sra. da Guia, a levar a efeito nos dias 20, 21 e 22 de Agosto.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:
Bairradas -Festas em honra de Na. Sra. do Livramento, a realizar nos dias 21, 22 e 23 de Agosto, na freguesia das Bairradas.

ANSIÃO:
Chão de Couce -Realizam-se nos dias 20, 21 e 22 de Agosto os tradicionais festejos consagrados a Na. Sra. do Pranto, em Chão de Couce.

PAMPILHOSA DA SERRA:
Pessegueiro -Festa da Juventude 2004 - Serra Jovem, a verificar-se nos dias 17, 18 e 19 de Agosto, na freguesia do Pessegueiro.

Compilação e elaboração dMPT

BREVES

Os patrões exigem constantemente mais trabalho, mais qualidade e mais rigor no cumprimento do horário de trabalho. É preciso trabalhar e melhor para se usufruir uma vida mais bela, radiante e segura. Dizem igualmente a família e alguns amigos. Os conhecidos e determinados colegas vão mais longe nos seus conselhos: se trabalhar dá saúde, então que trabalhem os enfermos.

TRABALHAR NUNCA MATOU NINGUÉM

Sem ponta de dúvida, ter um emprego é bom mas trabalhar é ainda melhor, sem stress e sempre com um sorriso patente. Tudo e todos ganham a palma. Contudo, há contrariedades no mundo da labuta. Ora repare: se trabalhar nunca matou alguém, nesse caso... por que arriscar?

Mogovolas

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

Agora todos os quartos equipados com Ar Condicionado

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos



15 AGOSTO 2004

restaurante **PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM

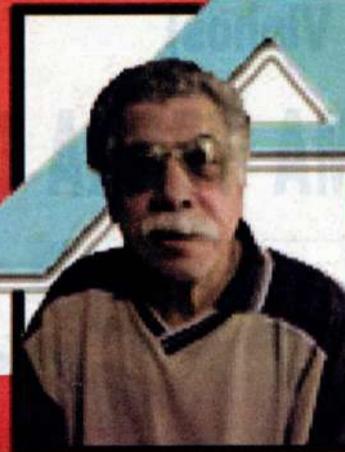
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL
DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



GASTRONOMIA REGIONAL

Ninguém tenha muitas dúvidas, mas, a menos que venham a suceder grandes alterações na economia das nossas zonas, não previsíveis a curto prazo, uma vez mais, estamos destinados a saber viver e aproveitar as nossas próprias potencialidades: ninguém espere profetas do bem ou Mecenas!

Sempre assim foi: tínhamos rebanhos e soubemos aproveitar a lã e através do engenho e arte fazer fio e tecidos; mais tarde industrializámos esse conhecimento para nos tornarmos num importante Centro de Lanifícios.

Hoje, temos que abertamente olhar "com olhos de ver, para como a natureza foi pródiga em belas paisagens, bons ares, águas límpidas, ambiente de paraíso, com uma serra linda e carregada de história; "pérolas a porcos" -- Penso que não!

Pois bem, temos todas as condições para rapidamente nos virarmos para a indústria de turismo para cuja implantação já beneficiamos das iniciativas municipais; serão, de novo, as nossas mãos a transformar!

Todavia, o desenvolvimento tem que ser feito pela iniciativa dos privados, como aliás sucedeu no século XIX, com programação, com conhecimento, com ordenamento que compreende respeito pelo ambiente, qualidade de serviço e experiência profissional baseada em formação e vocação.

De nada serve tirarmos cursos se não temos vocação, se não temos educação para atender, hospitalidade e simpatia natural, qualidade de serviço e muita higiene!

Estas é que são as pedras basílicas para se ganhar nome e tornar atractiva a hotelaria, comércio e os serviços da nossa região.

Penso assim que, no capítulo da gastronomia, se devia insistir nos pratos próprios da nossa região ou, ainda que importados, já tradicionais.

Claro que isto obriga a buscas, a consulta, mas lembro que já alguma coisa se sugere na "Monografia do Concelho" recentemente reeditada, a página 383 e seguintes.

Sopas de castanhas, de feijão seco, de legumes, pão de milho, couves de caramujo e cabrito, são, por exemplo, pratos típicos, com formas próprias de confecção; tal como a doçaria à base de castanha e mel.

E não esquecer a saborosa truta da nossa ribeira e a fauna, a das nossas serras!

Claro que não se deve eliminar o que vem do mar, desde a sardinha ao marisco ou o das barragens vizinhas, como o achigã ou carnes como uma boa picanha, mas penso que os "artistas principais" devem ser os da cozinha típica da nossa região que não quer dizer só do nosso concelho. Acreditem porém que um visitante não procura nas nossas mesas, lagosta, mas certamente achigã, trutas e um bom cabrito!

Como dizia Fernando Rodrigues na apresentação do seu livro, "D. Sebastião chegou sempre a horas": "É este o desafio: com imaginação e ousadia partir para a aventura de continuar os sonhos dos nossos antepassados.

E a Castanheira do século XXI, anunciada com realismo mas ao mesmo tempo com visão, é a prova cabal de que não se pode esperar por D. Sebastião.

Temos potencialidade e gente para isso!

De facto não é D. Sebastião que chega sempre a horas... somos nós enquanto cidadãos que o temos que fazer. Somos nós quem tem que chegar a horas com a história.

Para que o futuro não se atrase."

Este texto serve, afinal, para toda a Comarca e vizinhos: não podemos atrasar o futuro!

OS FOGOS E O OVO DE COLOMBO

Aleluia, meu irmão!

Afinal parece que nem tudo é mau cá pelo burgo!

Contrariando o efeito negativo de doutos e laboriosos estudos feitos em 2000 sobre a qualidade de vida em Castanheira, mas publicados em 2004 quando a realidade, à vista, é totalmente diferente, contrariando análises partidário-científicas das etares da ribeira e sua influência nos banhistas, das estatísticas dos buracos nas estradas municipais e das fendas em recentes construções camarárias, surge agora, nos noticiários nacionais o mérito da nossa corporação de Bombeiros Voluntários cuja acção tem impedido que há muitos anos os incêndios não lavrem no nosso território!

Numa altura em que vários concelhos se "arreplelam" com as consequências dos incêndios e os governos continuam, a não "perceber" que a principal chave é o apoio atempado à prevenção, é reconhecida a conduta dos voluntários do nosso concelho como exemplar.

Claro que já sabemos que Castanheira de Pera é um concelho pequeno e que os bombeiros das outras zonas florestais são denodados e não dormem, mas um conjunto de circunstâncias e de práticas produzem este resultado.

Não será o ovo de Colombo, mas as condecorações que os comandantes e a própria corporação já receberam, não são ao acaso, mas o reconhecimento deste mérito.

Já em 1975, na Assembleia Constituinte, em várias intervenções, tive a oportunidade de enaltecer a prevenção, conforme as passagens que recordei e cujo texto integral pode ser lido no Diário Oficial da época:

"Comissões de aldeia formam piquetes diários de vigilância e prevenção contra incêndios, com o apoio da Direcção-Geral dos Recursos Florestais e dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera"

"Desta acção espontânea dos piquetes populares de vigilância à floresta resultou que somente houvesse este ano duas saídas dos bombeiros voluntários locais para pequenos sinistros, quando em 1974 houve cinquenta, só no mês de Julho, com prejuízos de milhares de contos."

"Com um comando exemplar, lutam denodadamente, batem a serra de ponta a ponta, vão a todo o lado e, apesar de todas as carências, têm sabido, com extraordinária força de vontade, sacrifício e competência, evitar verdadeiros cataclismos.

A consciência de cada bombeiro está tranquila, mas o receio de que, com tantas faltas, não chegue só a força de vontade e o trabalho é uma constante nos responsáveis pela corporação."

Com a colaboração próxima e permanente da

Câmara, presidida por Júlio Henriques, os métodos foram melhorando e os vigilantes tinham apoio de melhores motoretas.

Em 1989, ainda no comando com o Comandante Cursino, foram introduzidas motas de vigilância florestal em apoio dos vigias pela serra.

O sistema de vigilância florestal com motas foi um êxito e observado em França por Cursino Coutinho foi introduzido em Portugal pelos Voluntários da nossa terra.

E hoje, os anos passam e o actual comandante Bebiano Rosinha cuja capacidade e experiência lhe conferem a responsabilidade de comandante operacional da zona 1 do distrito de Leiria, explica ao "Diário de Notícias" o porquê do êxito:

"A vigilância permanente e a rápida intervenção dos bombeiros, sempre que são chamados explicam os números e o baixo índice de incêndios naquela zona. De motorizada, de jipe, de binóculos, em pontos fixos e em perpétuo movimento pelas picadas os Voluntários locais mantêm a floresta debaixo de olho 24 horas por dia, na dupla perspectiva de com a sua presença dissuadirem um potencial incendiário ou, a partir da detecção precoce de um incêndio, o poderem atacar na sua infância.

«Um fogo aqui tem que ser atacado de imediato», sustenta o comandante da corporação, Bebiano Rosinha, homem com mais de 30 anos de combate às chamas na floresta e cuja experiência o leva a garantir que «se não entrarmos em força num fogo nos primeiros 20 minutos, é muito difícil, depois, controlá-lo»

Daí que todo o dispositivo esteja montado de forma a que os bombeiros possam, em média, chegar a qualquer local do seu raio de acção nos primeiros 10 minutos após o alarme."

"As motorizadas, de 50 cm cúbicos, reforçadas, e cuja eficácia é muito elogiada porque foi devido à maior mobilidade delas que uma boa parte dos incêndios foi rapidamente detectada."

"Este esquema de vigilância é anunciado em todas as aldeias e lugares do Concelho e a presença no terreno vai até ao dia 1 de Setembro sem qualquer diminuição dos meios humanos envolvidos".

Mesmo assim, como acrescenta o Comandante Rosinha "Toda a atenção é pouca!"

"cruzes, canhoto, não vá o diabo tecê-las" -- como diz o povo!

Lamentavelmente não vejo esta acção enaltecida pelos comunicados políticos, talvez por suporem que fazer política é só dizer mal, às vezes sem saber o que dizem.

Porém, como é dos livros "ninguém pode dar o que não tem".

Como contava o imortal Eça ao descrever o personagem Conde Abranhos que "só depois de dezoito meses de ministro da Marinha e do Ultramar é que soube, por acaso, onde ficava Timor", ignorando também, completamente, se Moçambique era na Costa Oriental ou na Ocidental de África.

E concluiu: "Esta réplica vem mais uma vez provar que o Conde se ocupava sobretudo de ideias gerais, dignas do seu grande espírito, e não se demorava nessa verificação microscópica de detalhes práticos que preocupam os espíritos subalternos."

DIA 21, 22 e 23 AGOSTO BAIRRADAS EM FESTA

No próximo fim-de-semana de 21 (Sábado), 22 (Domingo) e 23 (Segunda-feira) de Agosto, têm lugar os festejos em honra de N^o Senhora do Livramento, nas Bairradas - Figueiró dos Vinhos.

A Comissão de Festas preparou para o efeito um animado e diversificado programa.

Assim, dia 21, a partir das 22 horas, a noite será animada com a actuação da Tuna Académica de Coimbra, seguindo um espectáculo e baile com a banda "Meidin".

Domingo, dia 22, as comemorações prosseguem logo pela manhã com a chegada da Banda Filarmónica Figueirense - galvanizada pelas brilhantes actuações no Norte do País -, prevista para as 10 horas. Às 15 horas terá lugar a Missa Solene, seguida da tradicional Procissão e do Leilão das Fogaças. Pelas 19 horas, começa a actuação do Rancho Folclórico de Vila Facaia - Pedrógão Grande a que se seguirá, pelas 22 horas, a actuação do grupo "Sigma" que abrilhantará o Baile. Às 23H30, sobem ao palco as "Bombocas" para cantarem e encantarem os presentes. Muitos... esperam-se!

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira, último dia dos festejos, a realização da Missa Solene pelas 11 horas preencherão o programa da manhã. A parte da tarde será dedicada ao desporto, a partir das 18 horas: Pesca na Areia, Partida de Púcaros, Pesca do Bacalhau, Corrida de Sacos e Ciclismo, são as actividades agendadas. O programa dos festejos de 2004 completa-se com a actuação do grupo "Potencial" que animará o Baile a partir das 22 horas, sendo interrompido às 23 horas para actuarem os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.



ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal sita na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.
- Na Papelaria Jardim, na Av. Manuel Simões Barreiros.

Em Castanheira de Pera
- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande
- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo, sob a responsabilidade de Natércia Neves (Tété), sita na Av. Comendadora M^o Eva Nunes Corrêa